

TEMÁTICA

A moda espelha a sociedade e talvez seja o que condense e simbolize de maneira mais sintética o espírito do tempo, sublinha Gilles Lipovetsky em seu clássico livro "O Império do Efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas". Como processo inseparável do nascimento e do desenvolvimento do mundo moderno ocidental, a moda evidencia mudanças históricas em que as singularidades aparecem, permitindo maior autonomia dos agentes sociais em termos de estética das aparências. A moda permite aos homens mudar e inventar a sua maneira de aparecer, sendo um dispositivo de reconhecimento social. Configura-se como um sistema original de regulação e de pressões sociais, instituindo uma relação inédita entre o individual e a regra social.

A moda, portanto, configura-se na tensão entre definir-se como instrumento de liberdade, de representação individual – o que permite aos indivíduos inventar o modo como aparecem e se transformam –, e a obediência a padrões sociais delimitados. Trabalha, portanto, como novo, o presente, o efêmero, mas também com a tradição, o já estabelecido. A moda é agente fundamental para a formação e transformação da cultura.

O conceito de Economia Criativa tem se consolidado no mundo, refletindo a mudança de paradigma de uma economia menos centrada no tradicional modelo industrial e mais ligada à geração de ideias, à criatividade, ao talento, ao desenvolvimento de projetos comuns entre uma rede de atores, o que pressupõe uma estreita aliança entre a economia e a cultura, além da possibilidade de consolidação de um desenvolvimento efetivamente sustentável.

A moda é um setor chave nessa nova economia, como mostra o estudo desenvolvido pela Firjan que buscou mapear a cadeia da indústria criativa no Brasil, mostrando que essa atividade corresponde a 16,4% do PIB nacional. Entre os setores mapeados, a moda, a arquitetura e o design aparecem como o núcleo responsável pela maior parcela da indústria criativa nacional, respondendo por 82,8% do trabalho criativo no Brasil, 82,5% dos estabelecimentos e 73,9% da massa salarial. Mesmo sendo um setor chave para o desenvolvimento da economia criativa brasileira, a moda não tem recebido os necessários investimentos para que tal desenvolvimento se consubstancie.

Dentro do contexto acima apresentado propõem-se com esse trabalho, desenvolver o projeto de uma Fundação, que promova a moda não apenas como a forte indústria que é, mas também como arte e cultura (não apenas como produção de vestuário) e que dê suporte aos profissionais da área, especialmente aqueles que estão entrando no mercado de trabalho, tais como designers, stylists e produtores.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



ANÁLISE ENTRE PROGRAMA E SÍTIOS

A serra gaúcha possui Polo de Moda já consolidado. Ele abrange as cidades de Caxias do Sul, Flores da Cunha, Farroupilha e Guaporé e é constituído por 1464 indústrias da indústria têxtil e de confecções, que juntas geram mais de 8700 empregos na região (dados da RAIS do Ministério do Trabalho e Emprego).

Caxias do Sul representa 60% desse montante de empregos e é a sede do Polo de Moda, além de ser a maior cidade da região e estar em pleno crescimento econômico. Aparte disso também é vizinha ao Polo da Malha localizado na Região de Gramado, Canela e Nova Petrópolis. Possui curta distância do centro do Couro do estado, localizado na região de Novo Hamburgo, aproximadamente 60 km.

A cidade também possui o Curso de Tecnólogo em Moda e Estilo na Universidade de Caxias do Sul e suporte na geração de mão de obra especializada através de cursos oferecidos pelo SENAC, dessa forma temos produção acadêmica a mão de obra especializada na região.

A cidade apresenta fácil conexão com a capital do estado, da qual se distancia por apenas 130 km e possui acesso através da rede de rodovias e aeroporto, permitindo fácil acesso de qualquer local do país. Também possui boa infraestrutura para receber turistas e outros viajantes, sendo um local ideal para realização de eventos.

Dessa forma, analisados diversos fatores, tanto econômicos quanto de localização a cidade foi escolhida para receber o projeto na área de moda, tendo todos os pré-requisitos necessários, com a intenção de atrair eventos de moda substanciais que, atualmente, acontecem apenas no eixo Rio de Janeiro – São Paulo.

O terreno escolhido é onde se situa a Antiga Vinícola Riograndense. A edificação é histórica, porém não é tombada. A área situa-se junto a antiga ferrovia, atualmente desativada e nas imediações da estação férrea, referencial da cidade, tanto em questões de morfologia urbana, uma vez que o Bairro São Pelegrino se desenvolveu a partir da estação férrea. Tanto em questões culturais e de lazer, já que após projetos de revitalização foram feitos na região, a área tornou-se um importante pólo de cultura e lazer da cidade. Permanecem ainda apenas as fachadas da edificação, formando apenas uma casca do que um dia foi a antiga edificação. O local encontra-se em avançado estado de degradação e por isso a pré-existência não será mantida.

Na estação férrea, graças a uma iniciativa público/privada, está em andamento a revitalização não só da Estação Férrea, mas também da área da linha ferroviária. Atualmente já foram restaurados os edifícios da Estação Férrea da cidade onde hoje funciona um complexo cultural, onde está situada, inclusive, a secretaria da cultura municipal. Em breve está para ser iniciada a próxima fase do projeto, que seria a de requalificação urbana do largo da estação e da linha ferroviária, para tal será implementado um parque linear ao longo da linha ferroviária desativada.

O Parque linear será implantado em 3 fases:

1. Será feita a revitalização do Largo da Estação, que a execução deve ser iniciada este ano;
2. Será feita a Implantação do Parque linear entre as Ruas Visconde de Taunay e Av. Rio Branco (com ênfase para um espaço de feiras e eventos efêmeros), e da Av. Rio Branco até a Perimetral - ao lado do Shopping San Pelegrino (com ênfase em uma Praça de lazer). Projeto já em fase de detalhamento para posterior execução.
3. Implementar o parque linear ao longo da ferrovia até os limites da cidade, os estudos de viabilidade ainda estão sendo feitos, uma vez que neste trecho há ocupações ilegais na área da ferrovia.

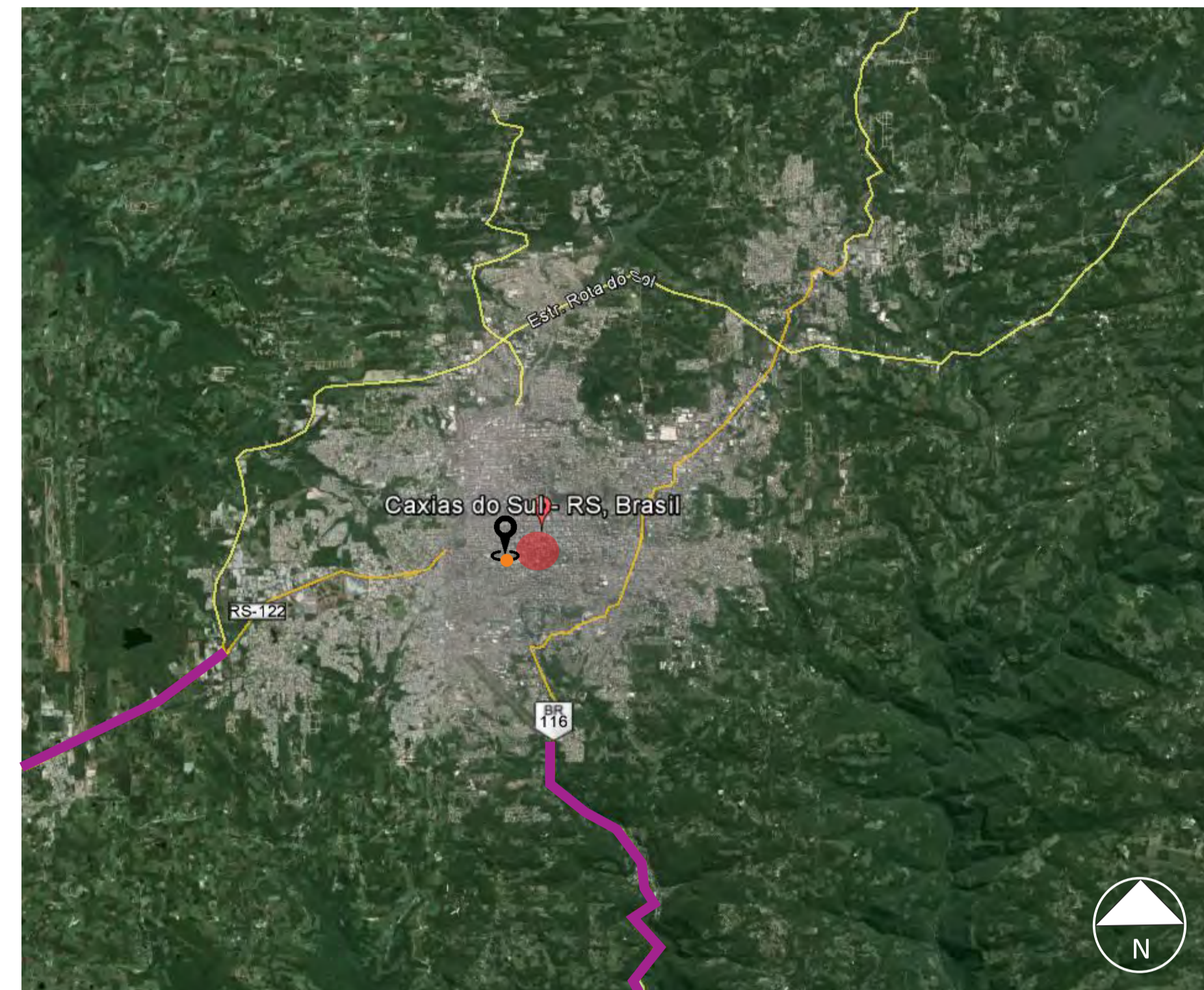
Outra recente iniciativa de intervenção urbanística na área é a reabertura da Rua Vitória Moresche para acesso local de veículos, uma vez que os trâmites para que tal reabilitação desta via já encontra-se em trâmite junto a prefeitura municipal e será considerada para fins de projeto. A rua Vitória Moresche atualmente é seria uma via apenas peatonal, embora seja irregularmente utilizada por veículos. Historicamente ela servia de conexão dos lotes da área com a via férrea e com a decadência da área também perdeu a sua função.

No terreno lideiro ao sítio do projeto, será implantado brevemente um empreendimento que dá continuidade a esse corredor cultural formado na região, com espaços de comércio, lazer, exposições e espaços de contemplação, de iniciativa privada.

O bairro São Pelegrino tem uma característica de ser um majoritariamente residencial, porém também conta com áreas tradicionais de comércio da cidade, todas localizadas na adjacência do sítio escolhido. Dessa forma o público interessado em moda na área comercial também serão atraídos facilmente.

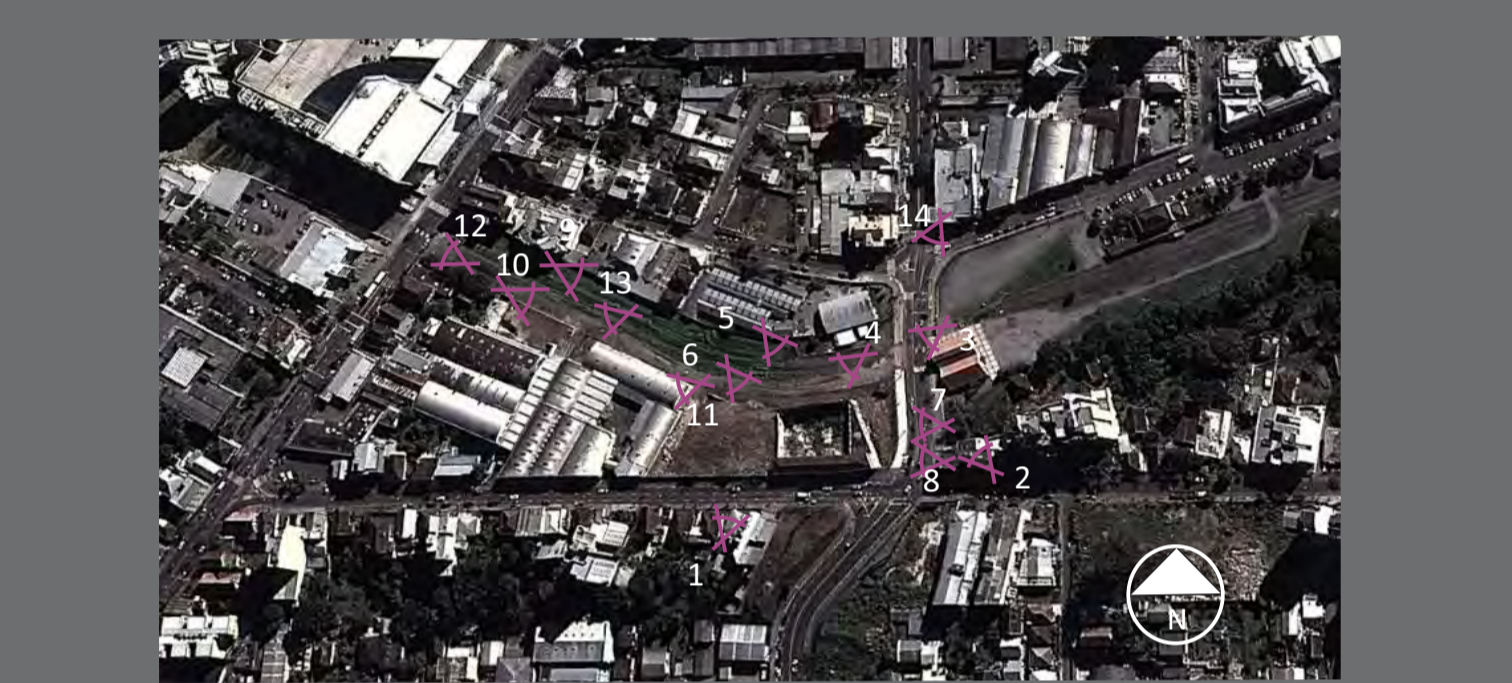
Há 3 anos um dos maiores Shoppings da cidade foi inaugurado na face oposta do quarteirão a que está localizada a sítio selecionado para o projeto, dessa forma podemos reforçar a estratégia que mais que um pólo cultural e de lazer, o projeto da Casa de Moda também estaria reforçando um pólo comercial importante da cidade.

LOCALIZAÇÃO DO SÍTIO DENTRO DO MUNICÍPIO



- Zona Central
- Área de influência imediata do terreno
- Acesso à Porto Alegre e Região Metropolitana
- Localização do terreno

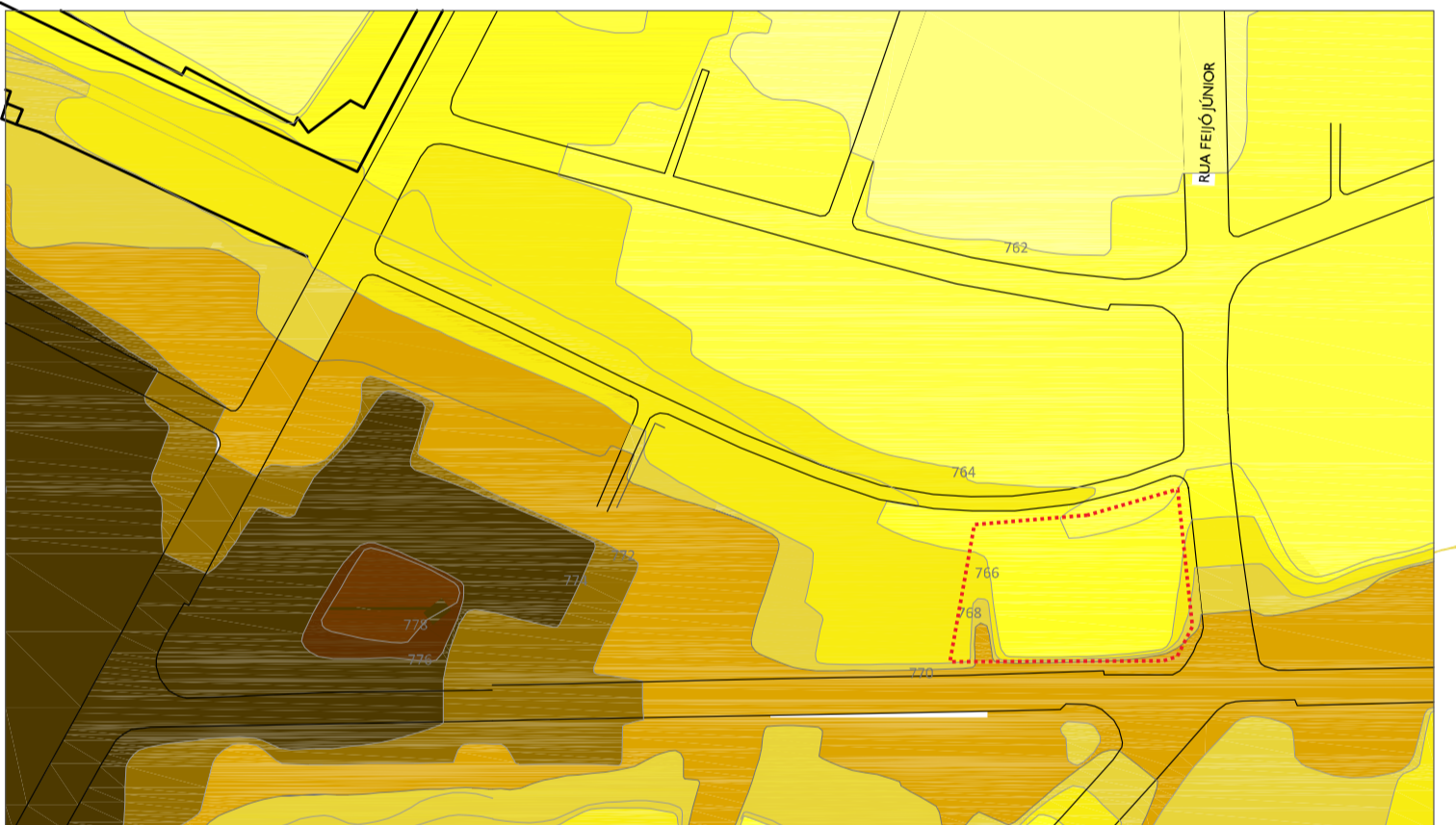
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



LEVANTAMENTO PLANALTIMÉTRICO

O terreno apresenta um grande desnível. Sua testada para a rua Olavo Bilac está na cota 9 metros acima da Rua Vitória Moresche. Na lateral - junto a Rua Visconde de Taunay - o terreno vai se acidentando e descendo até a Rua Vitória Moresche.

Pode-se notar que devido a construção pré-existente já foi feita uma modificação no perfil natural do terreno.



Mapa de altimetria

Legenda:

778 metros	766 metros
776 metros	764 metros
774 metros	762 metros
772 metros	760 metros
770 metros	758 metros
768 metros	756 metros

0 50 100

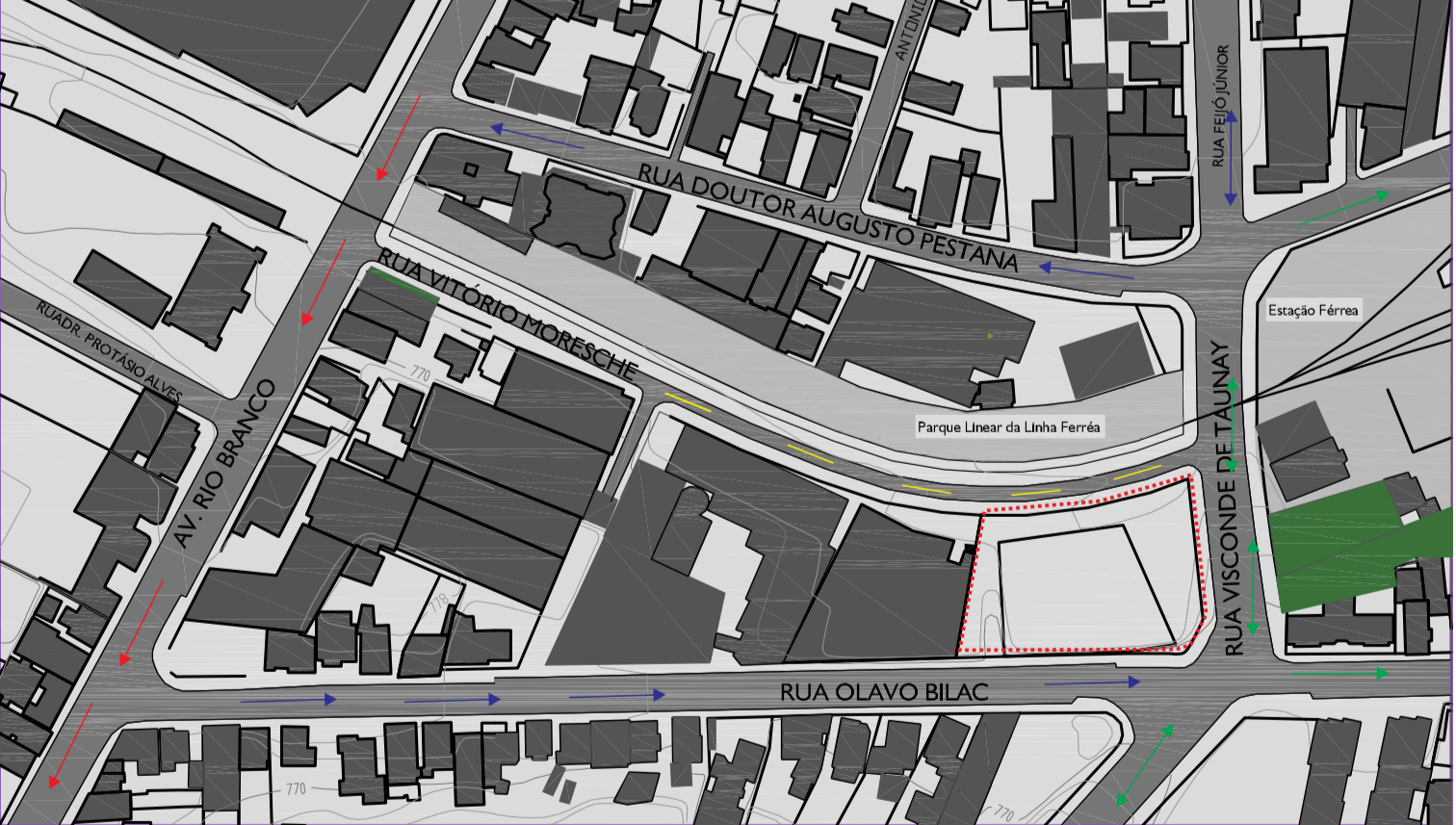
Sistema de circulação Veicular e peatonal

As vias foram classificadas de acordo com o Plano diretor do município de Caxias do Sul.

Notamos que há maior fluxo de Automóveis na Av. Rio Branco (classificada como corredor de tráfego Radial), esta via também é caracterizada por ser a via da área com maior fluxo de pedestres. As ruas Olavo Bilac e Doutor Augusto Pestana também possuem considerável tráfego de automóveis, já o tráfego de pedestres não é tão intenso, há um maior movimento junto a escola na Rua Doutor Augusto Pestana.

A Rua Vitória Moresche atualmente tem fluxo apenas peatonal. Historicamente ela servia de conexão dos lotes da área com a via férrea e com a decadência da área também perdeu a sua função. Para fins de projeto será considerada a reabertura da Rua Vitória Moresche para acesso local de veículos, uma vez que os trâmites para que tal reabilitação desta via já encontra-se em trâmite junto a prefeitura municipal.

Durante todo o dia e, especialmente a noite há movimentação junto a estação férrea e os equipamentos ali instalados. O maior tráfego de pedestres está localizado junto às atividades de comércio e lazer da região. Devido a instalação do parque linear na Rua Vitória Moresche, o movimento de pedestres na região deve aumentar consideravelmente.



- Corredor de Tráfego (Radial 27 e 30 m)
 - Via Coletora (largura variável)
 - Anel Central
 - Via peatonal (atual) em trâmite para reabertura de tráfego local de veículos
- 0 50 100

PLANTA DE SITUAÇÃO | sem escala



- Limites do terreno
- Estação Férrea
- Parque Linear
- Linha Férrea Desativada

LOCALIZAÇÃO DO SÍTIO COM REFERÊNCIAS



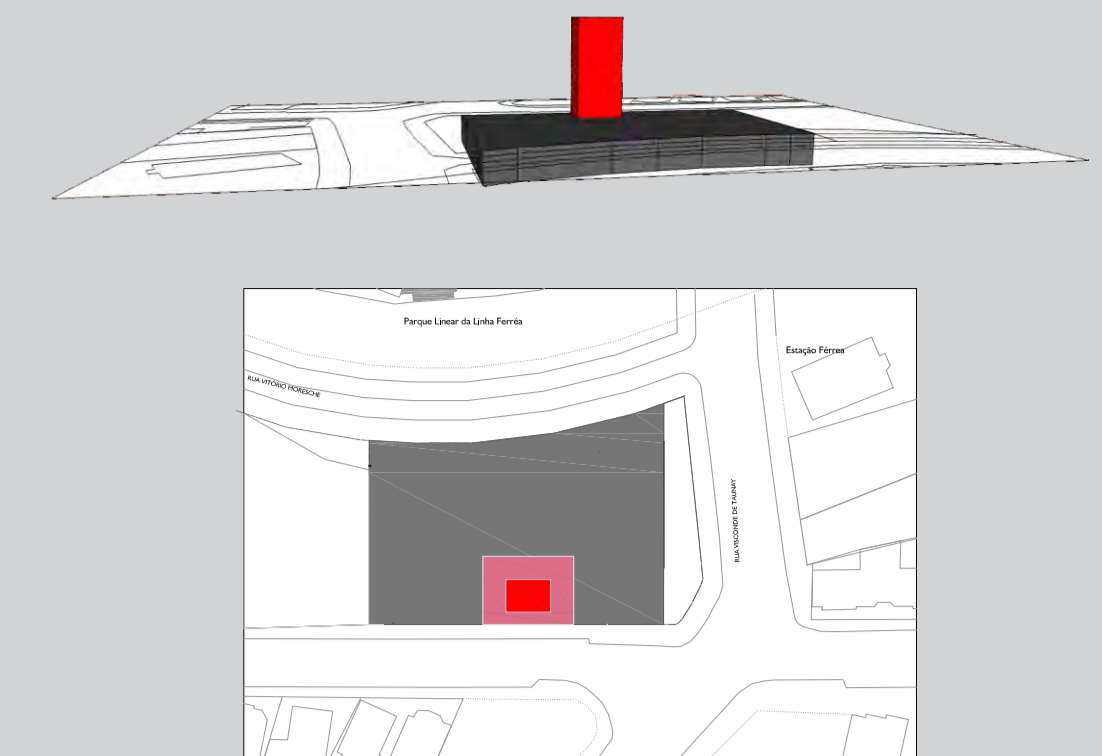
- área do terreno selecionado
- área de influência imediata do projeto
- linha férrea desativada
- área com comércio predominante junto à via
- Parque Linear:
- 1ª fase:
- Requalificação do largo da estação - já em vias de execução
- 2ª fase:
- espaço para feiras e eventos efêmeros - em finalização de projeto
 - praça de lazer de lazer - em finalização de projeto
- 3ª fase:
- Implementar o parque linear ao longo da ferrovia até os limites da cidade, os estudos de viabilidade ainda estão sendo feitos, uma vez que neste trecho há ocupações ilegais na área da ferrovia.
1. Estação Férrea de Caxias do Sul
 2. Moinho Sul Brasileiro
 3. Faculdade da Serra Gaúcha
 4. Centro de Comércio e Cultura
 5. Prefeitura Municipal
 6. Parque Getúlio Vargas
 7. Praça Dante Alighieri
 8. Moinho Progresso (edificação tombada pelo município)
 9. Igreja São Pelegrino
 10. Praça João Pessoa/ Largo Padre Eugênio Giordani
 11. Praça da Bandeira
 12. Shopping San Pelegrino

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO | esc. 1/1000

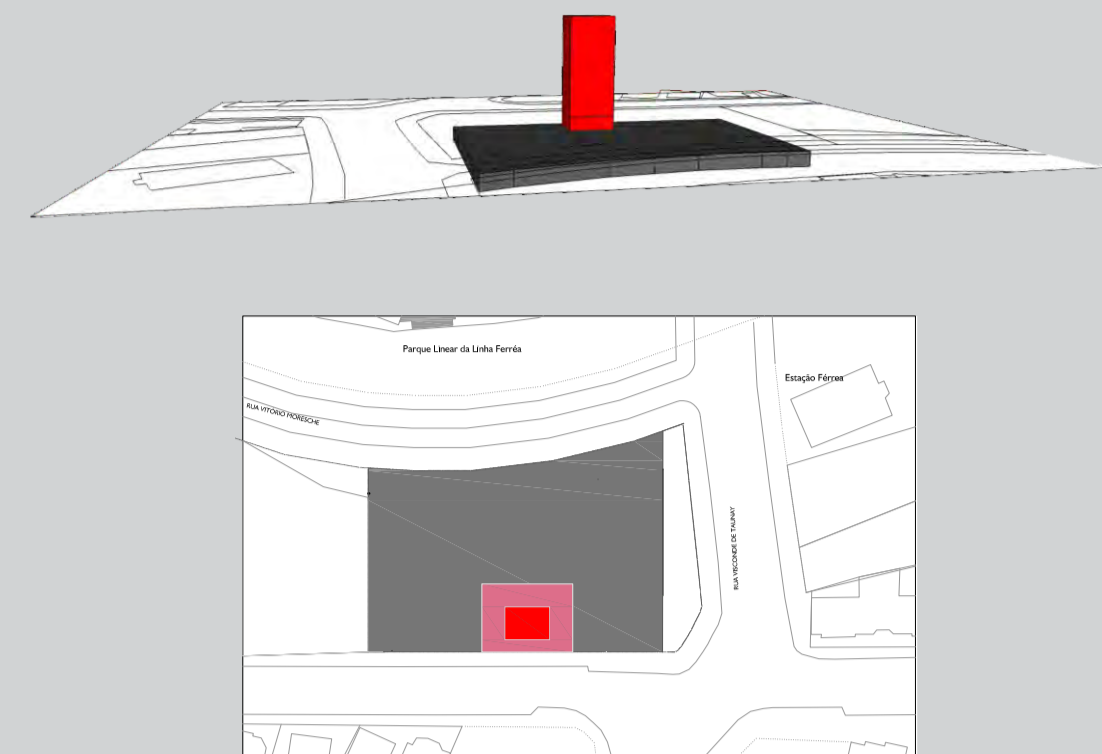


ZONEAMENTO FUNCIONAL

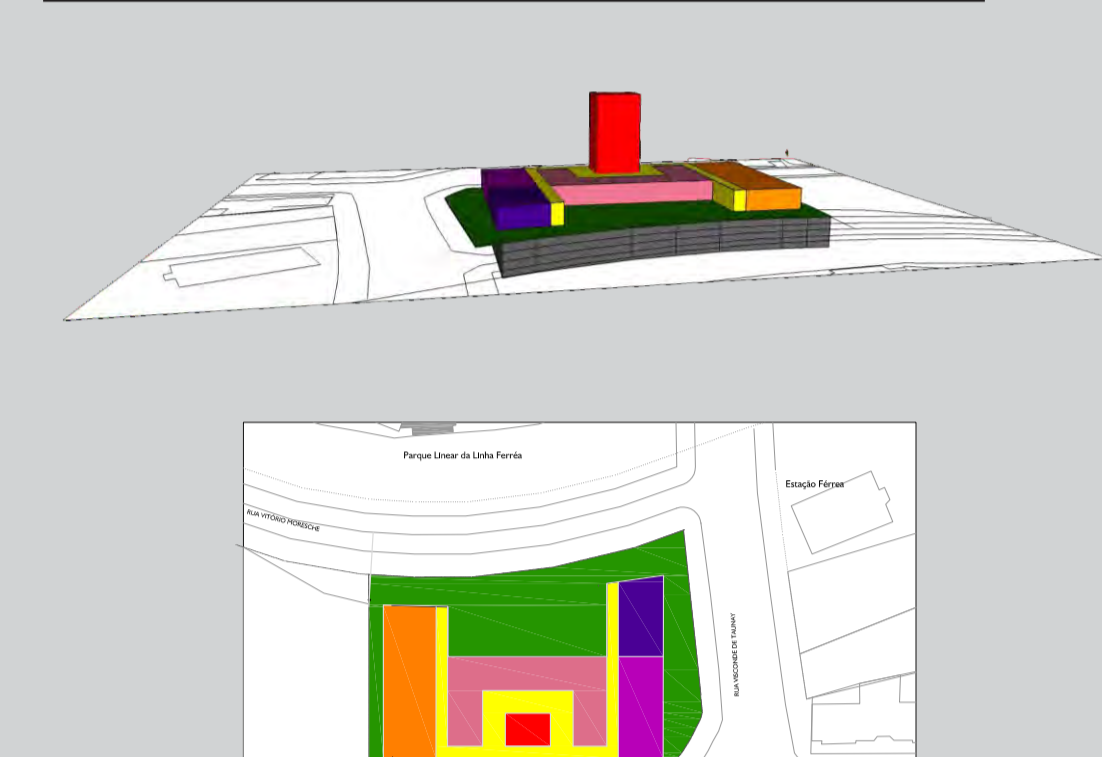
2º Subsolo | Cota - 6,00



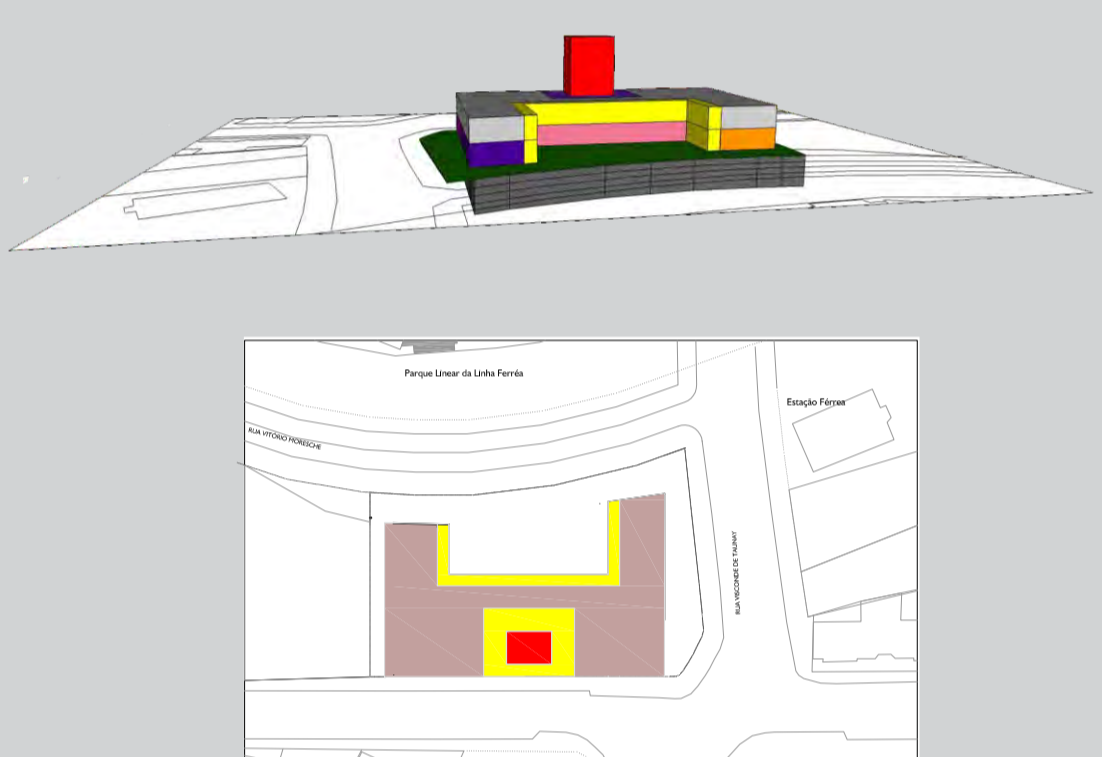
1º Subsolo | Cota - 3,00



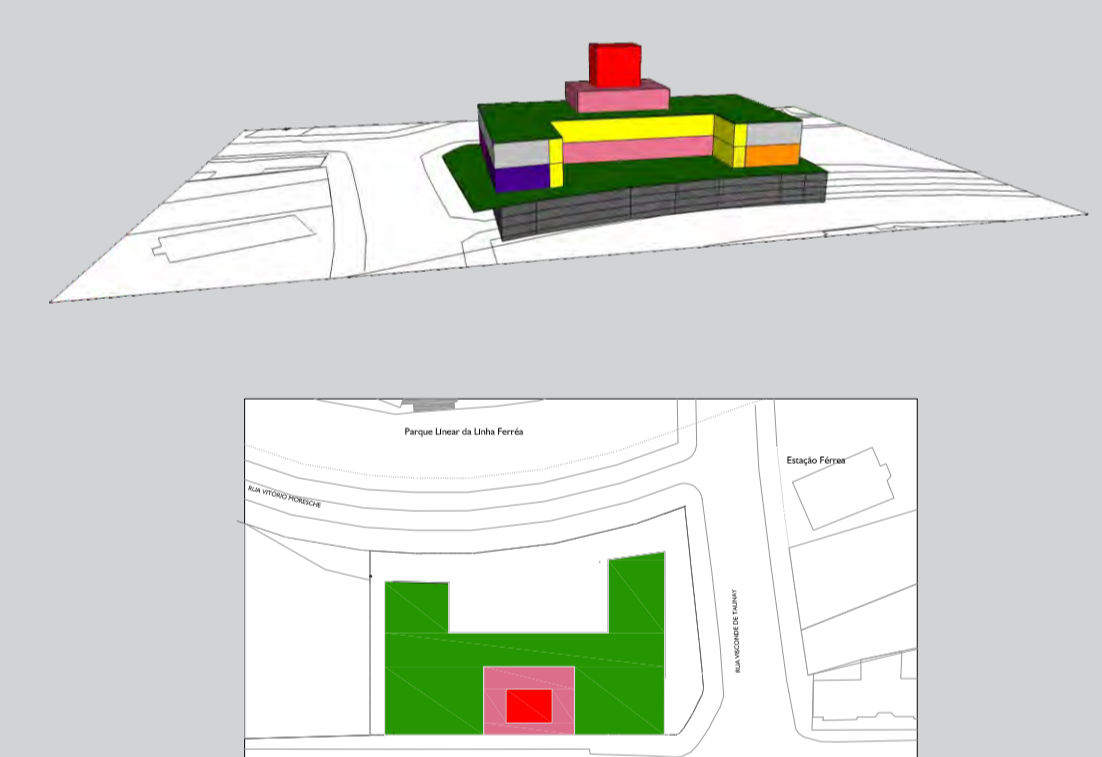
Térreo (nível Rua Vitória Moresche) | Cota 0,00



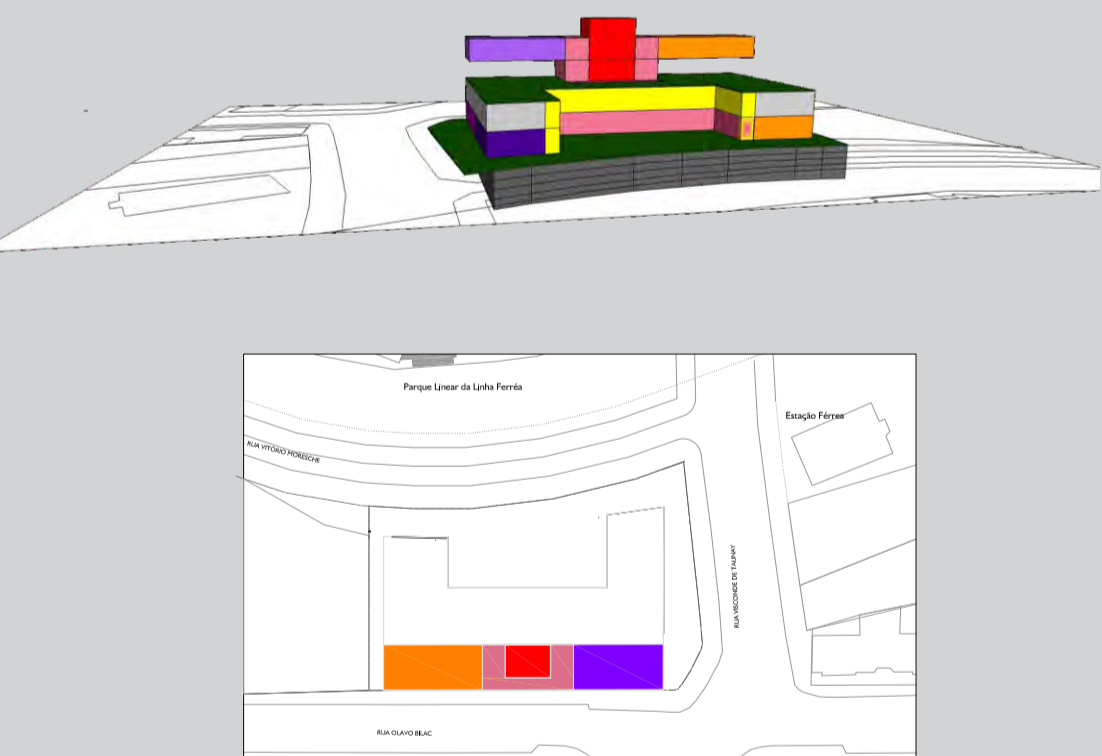
2º Pavimento | Cota 4,50



3º Pavimento (nível Rua Olavo Bilac) | Cota 9,00



4º Pavimento | Cota 13,50



5º Pavimento | Cota 18,00

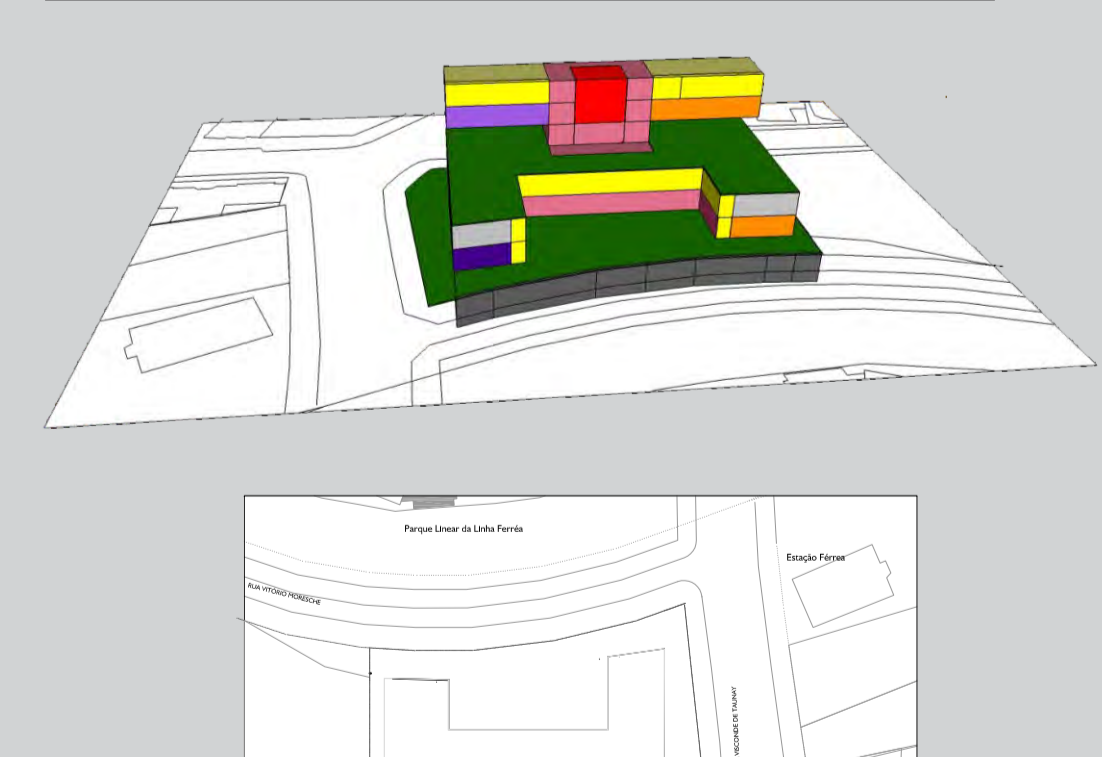


TABELA DE ÁREAS

ÁREA	PLANILHA DE ÁREAS			
	ÁREAS ÚTIL	ÁREAS REPERCUSSÃO	ÁREAS MÁX. PERM. SUP.	ÁREAS MÁX. PERM. SUP. SUP.
2º Subsolo	2418	419,9	2058,7	2058,7
1º Subsolo	2700	349	2351	2351
Térreo	1690	1075,1	614,9	614,9
2º Pavimento	1090	1152,6	557,4	557,4
3º Pavimento	220	149,6	70,4	70,4
4º Pavimento	762,4	437,6	324,8	324,8
5º Pavimento	762,4	384,4	377,8	377,8
6º Pavimento	220	25,5	194,5	194,5
TOTAIS	10222,8	3973,3	6549,5	6549,5
Área do Terreno	8219			
T.O. Permitido	0,8			
I.A. Permitido	0,5			
I.A. Permitido	1,2			

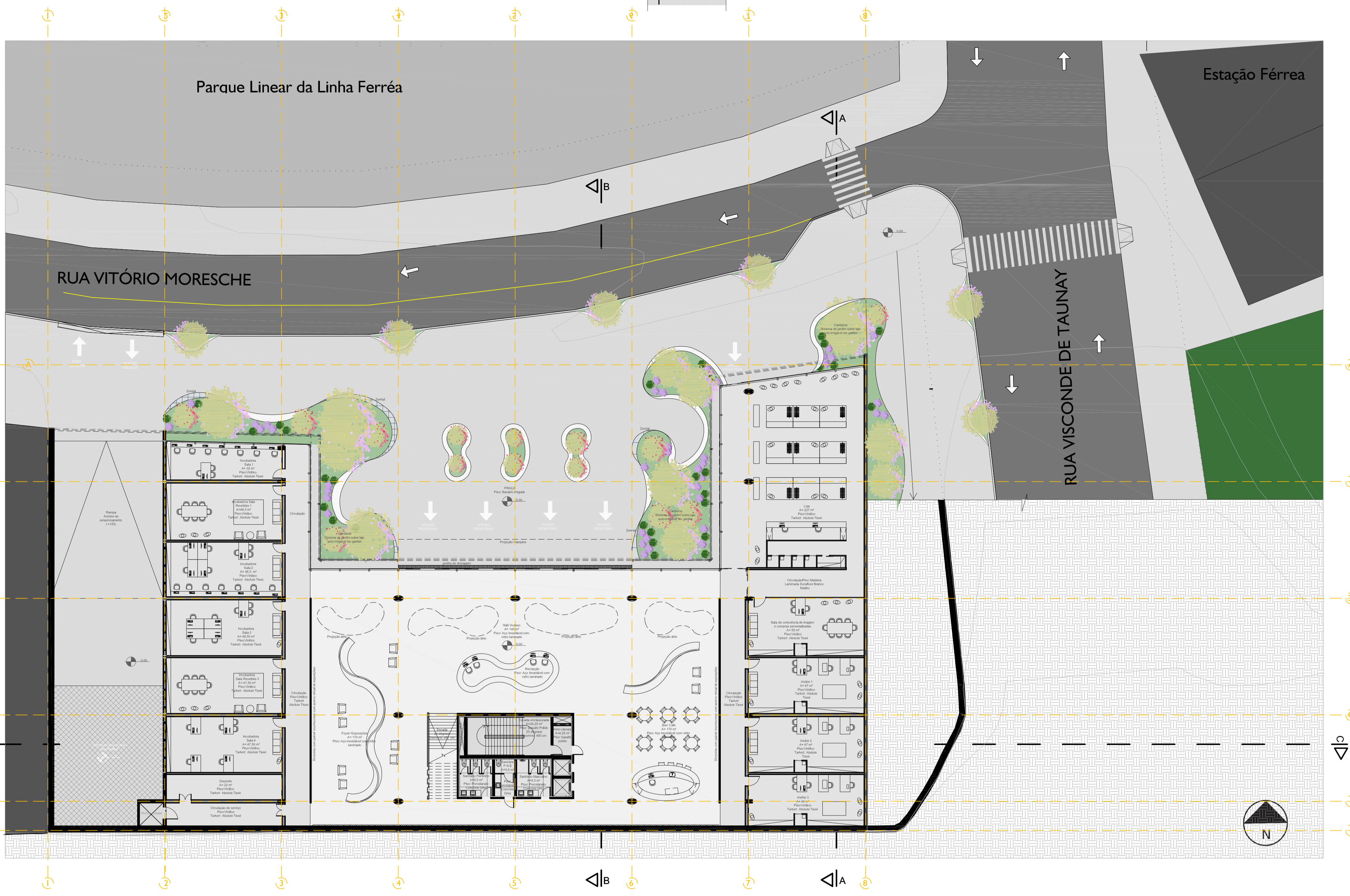


Legenda Paisagismo

-  Jasmin Manga
-  Oleandro
-  Lavanda
-  Boj
-  Gramma esmeralda
-  Banco
-  Zenital

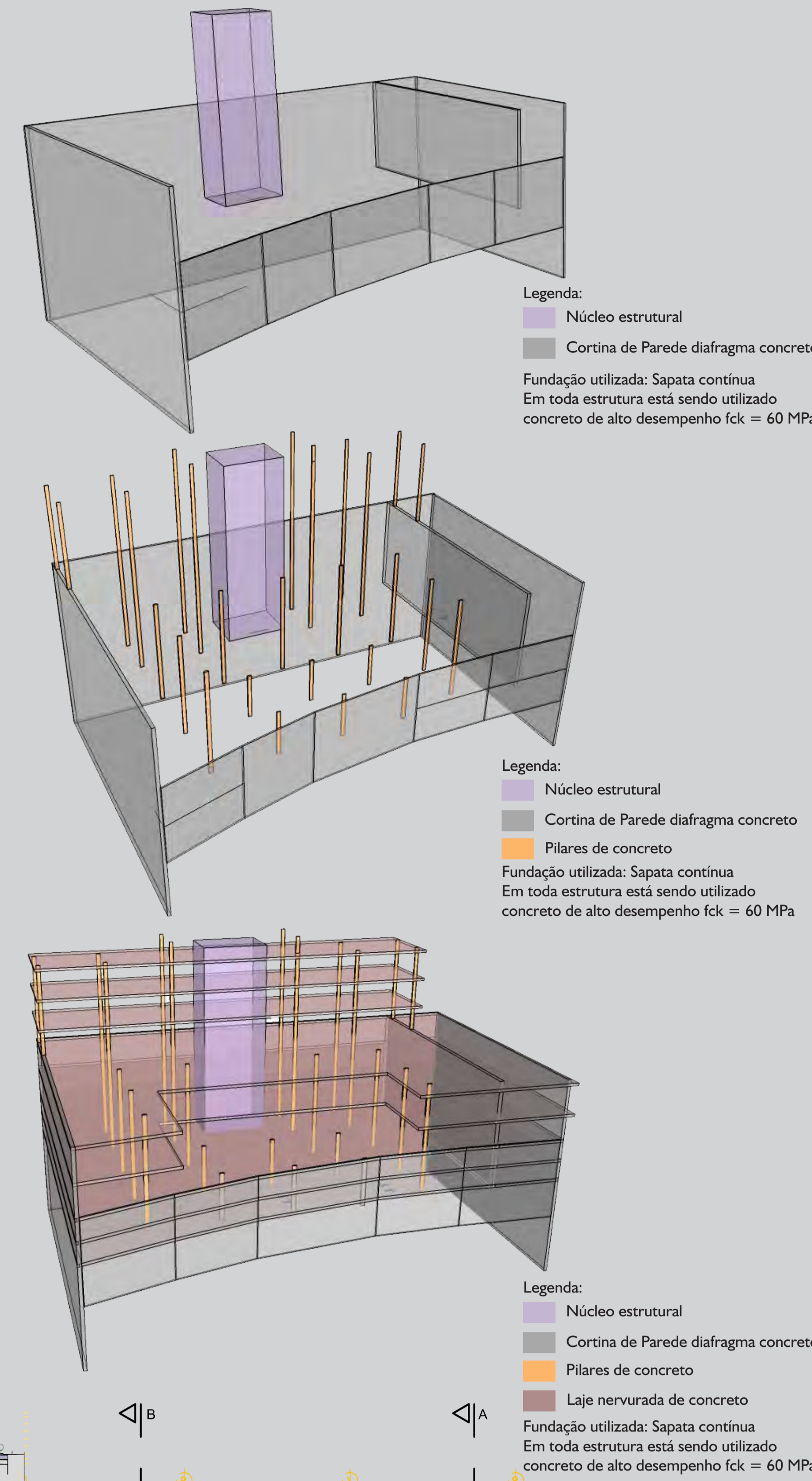
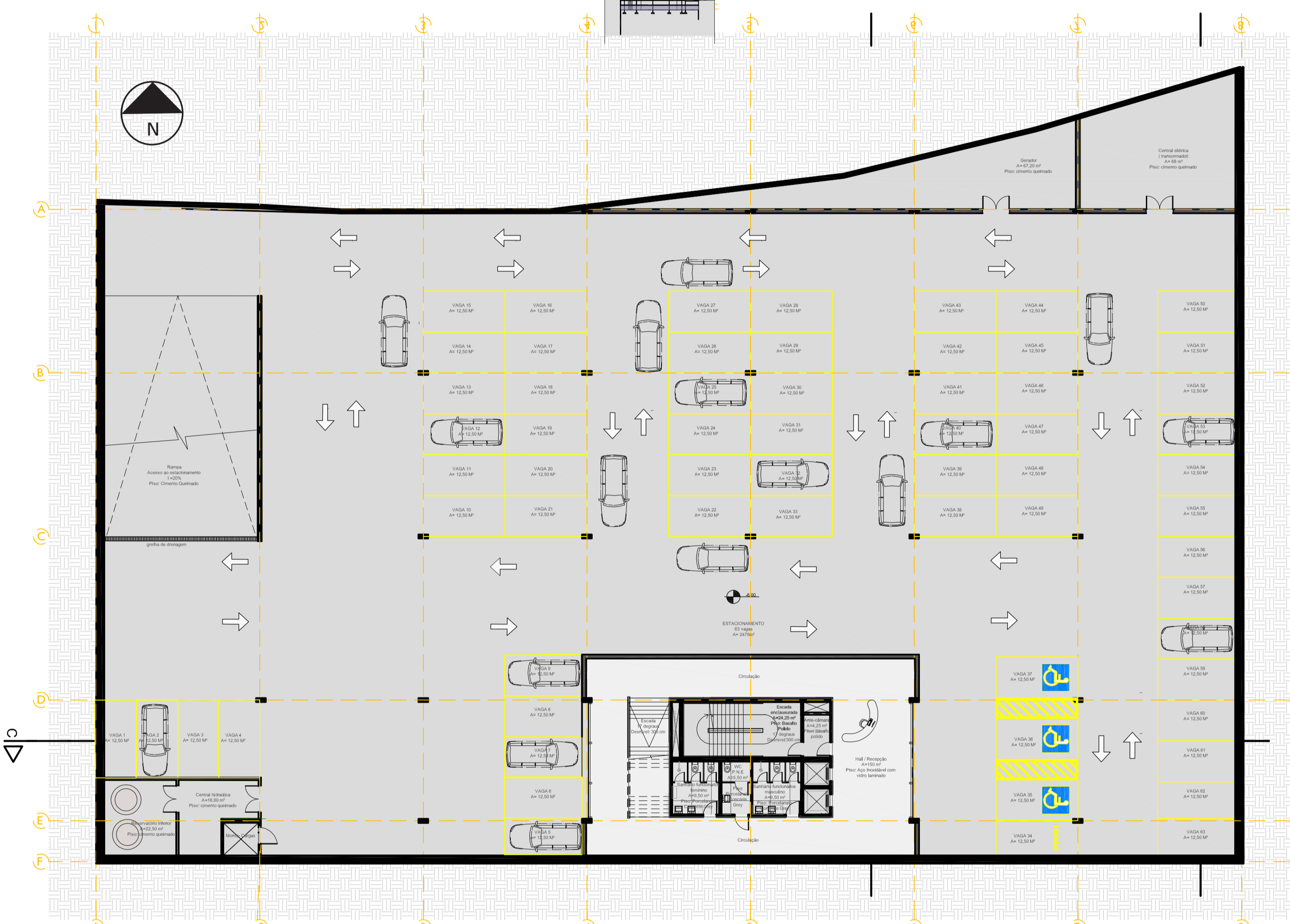
PERSPECTIVA AÉREA

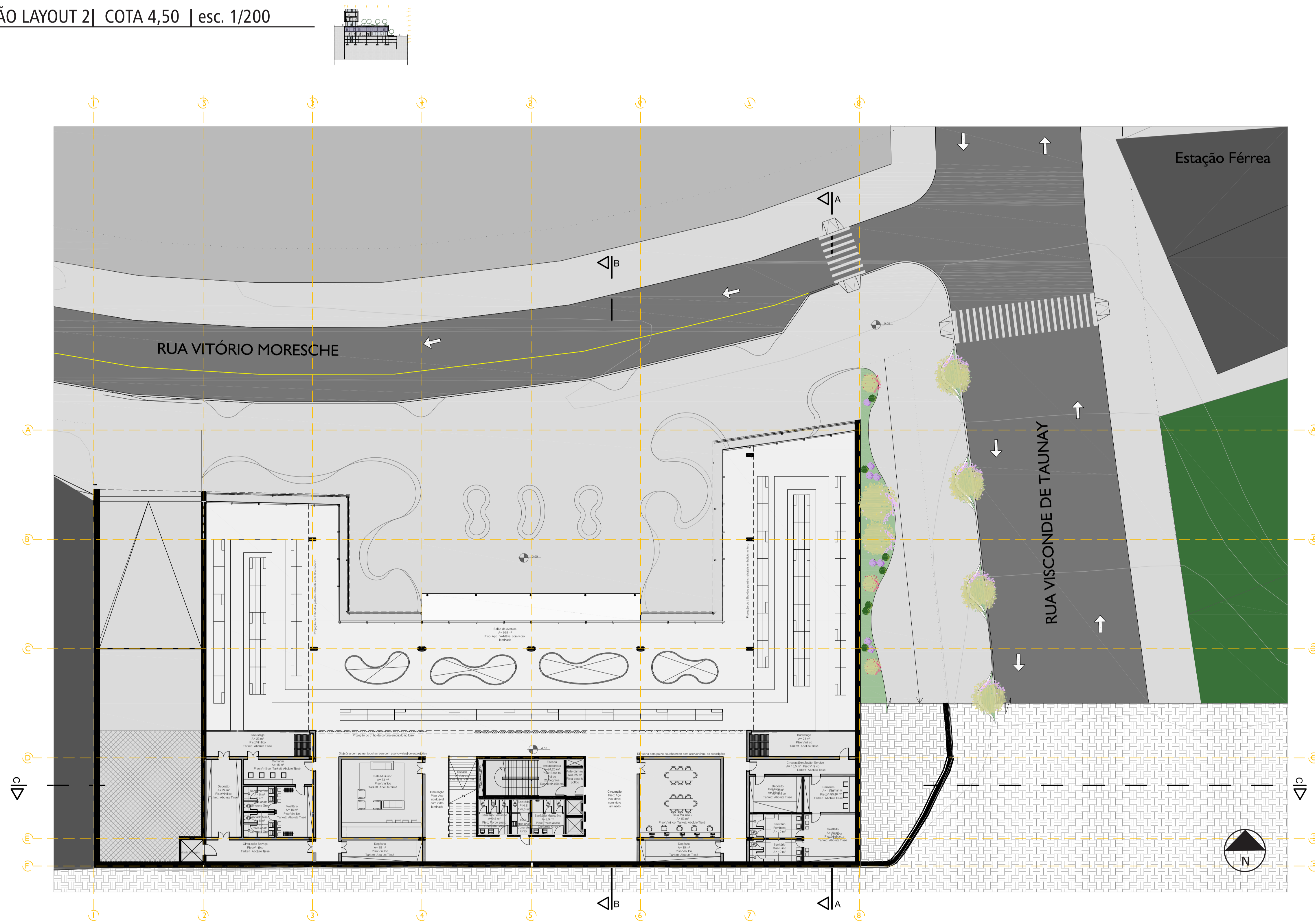
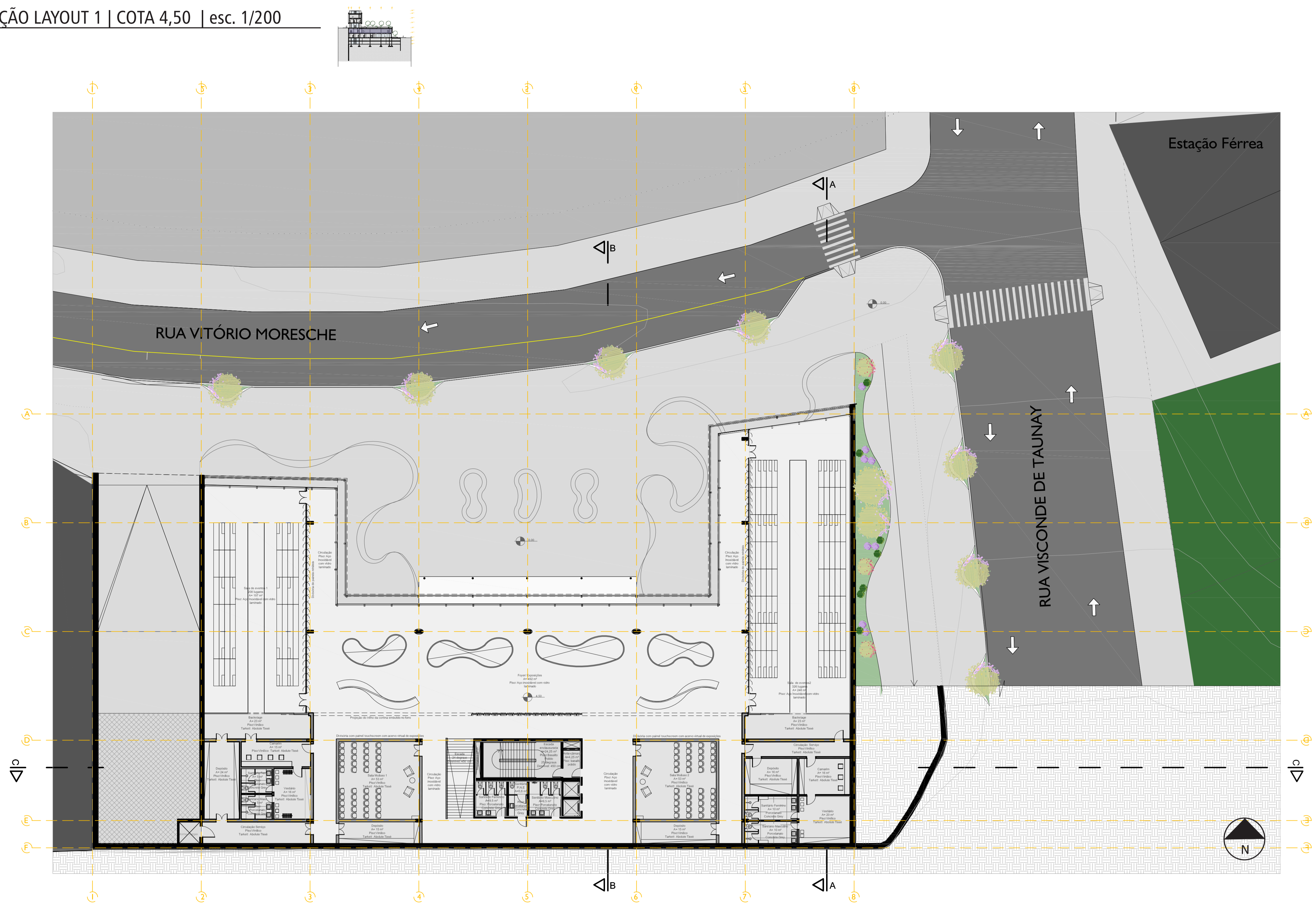




Legenda Paisagismo

- Jasmin Manga
- Oleandro
- Lavanda
- Boj
- Grama esmeralda
- Banco
- Zenital



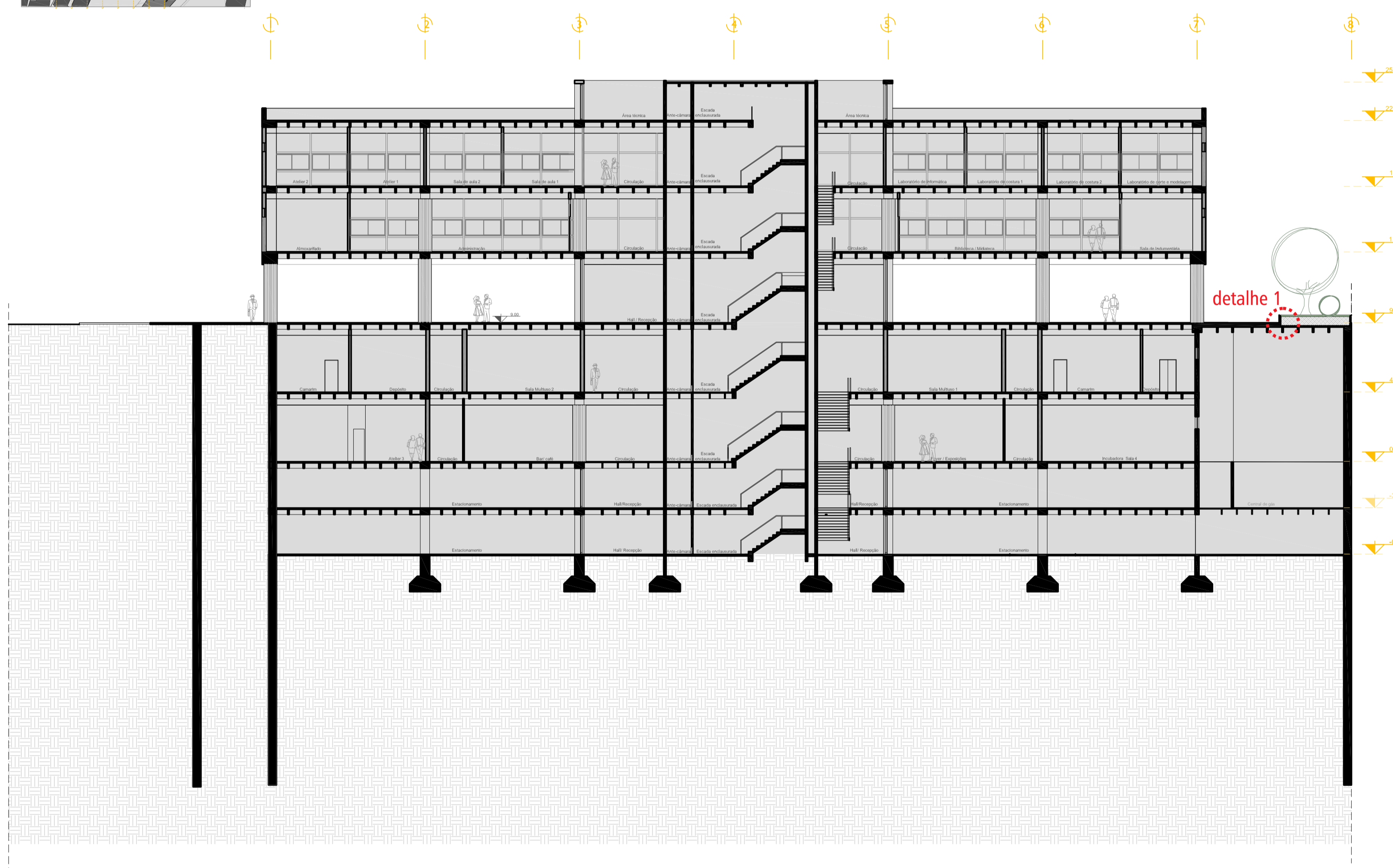
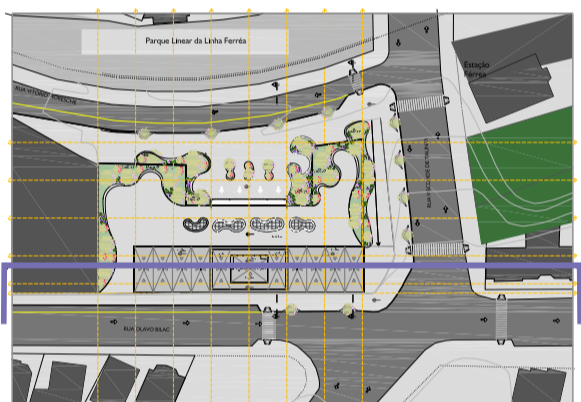




Legenda Paisagismo

- Jasmin Manga
- Oleandro
- Lavanda
- Boj
- Grama esmeralda
- Banco
- Zenital

CORTE CC | esc. 1/200



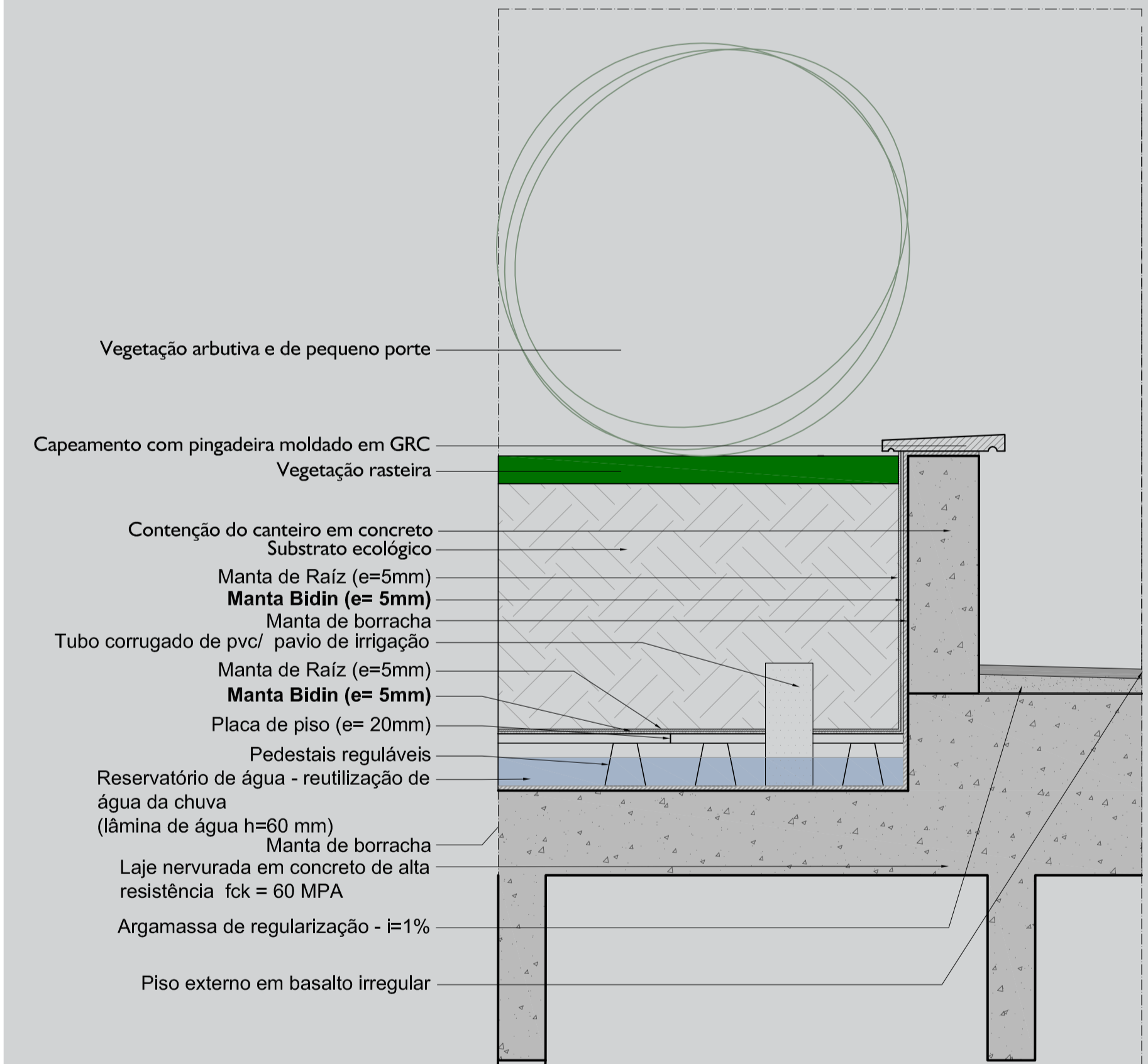
PERSPECTIVA | EDIFICAÇÃO APARTIR DA PRAÇA ELEVADA | NÍVEL 9,00



ESPECIFICAÇÃO DA VEGETAÇÃO DO PAISAGISMO

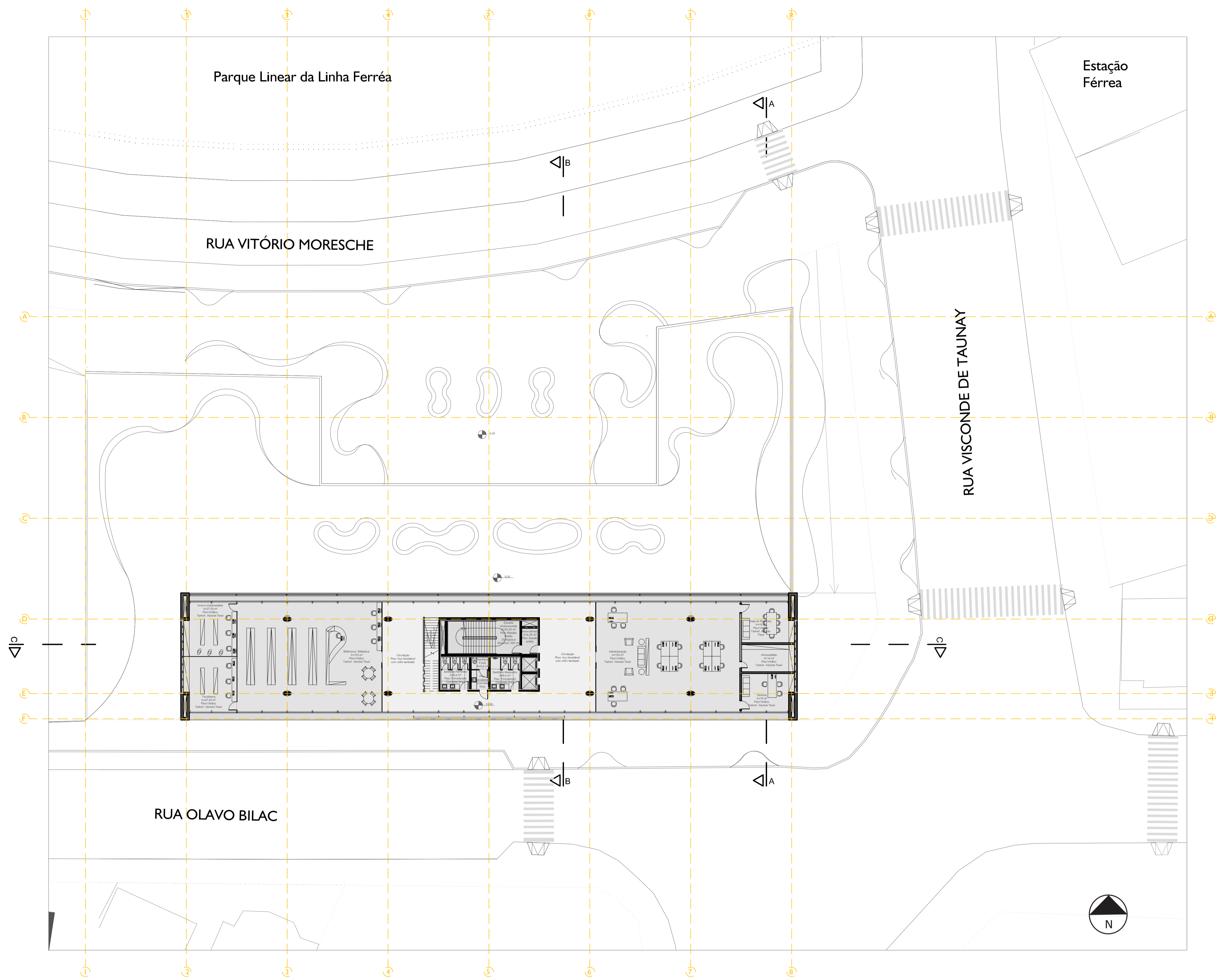
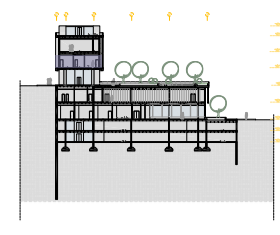
- Plumeria rubra**
Nome popular: Jasmin-manga
 Família: Apocynaceae
 Ocorrência natural: Guianas
 Porte: 7m
 Copa (formato; diâmetro): arredondada; 6m
 Características das folhas (tamanho; persistência): grandes; caducas
 Floração (coloração; época): branca-creme ou púrpura; outubro a dezembro
 Frutificação (tipo do fruto; época da frutificação): folículo; dezembro a janeiro
 Propagação: estaquia
 Desenvolvimento da planta: rápido
 Observações:
 Literatura consultada: GUIA, 1988
- Nerium oleander L.**
Nome popular: Oleandro Ou Espiradeira
 Família: Apocynaceae
 Ocorrência natural: África e Ásia Menor
 Porte: 4 a 6m
 Copa (formato; diâmetro): arredondada; 3m
 Características das folhas (tamanho; persistência): grandes; permanentes
 Floração (coloração; época): branca, rosa ou vermelha; outubro a abril
 Frutificação (tipo do fruto; época da frutificação): folículo; maio a junho
 Propagação:
 Desenvolvimento da planta: rápido
 Literatura consultada: GUIA, 1988; ÁRVORES, 1999.
- Lavandula angustifolia**
Nome popular: Lavanda ou Alfazema
 Família: Lamiaceae
 Ordem: Lamiales
 Sub-classe: Lamiales
 Classe: Magnoliopsida
 Sub-divisão: Magnoliophytina (Angiospermae)
 Divisão: Spermatophyta
 Tipo Fisionômico: Nanofanerófito
 Ocorrência: SW Europa (Prinêus: NE Espanha, N Itália e S França)
 Altura: 0.3 a 0.4 metros
 Luminosidade: Sol Pleno
 Ciclo de Vida: Perene
 Habitat/Ecologia: Ornamental
 Época Floração: Junho - Agosto
- Buxus sempervirens L.**
Nome popular: Boj ou Buxo (olho-de-gato)
 Família: Buxaceae
 Publicação: 1753
 Ocorrência: oeste e sul da Europa, noroeste da África e sudoeste da Ásia.
 Caducidade: persistente
 Altura: até 5m
 Longevidade: pode atingir os 600 anos
 Porte: arbusto silho ou uma pequena árvore, dependendo também da poda eletuada.
 Ritidoma: cinzento-acastanhado claro, ficando mais fendido e reticulado com a idade.
 Folhas: oposto-cruzadas, rijas, brilhantes, de pecíolo curto, frequentemente chanfradas no ápice, verde-escuras na página superior e mais claras na inferior, elípticas, até 3cm de comprimento.
 Floração: janeiro-maio
 Maturação dos frutos: setembro
 Usos : uma das espécies mais cultivadas em jardim.
 Observação: Tolerar temperaturas até -20°C, embora prefira invernos mais amenos. Gosta de luz ou semi-sombra e solos bem drenados.
 Fonte : <http://www.florestar.net/buxo/buxo.html>
- Zoysia japonica**
Nome popular: Grama verde esmeralda
 Família: Poaceae
 Categoria: Gramados
 Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Subtropical, Temperado, Tropical
 Origem: Ásia, China, Japão
 Altura: menos de 15 cm
 Luminosidade: Sol Pleno
 Ciclo de Vida: Perene
 Fonte : <http://www.jardineiro.net/>

DETALHE 1 | JARDIM SOBRE LAJE AUTO IRRIGÁVEL TEC GARDEN | esc 1/10

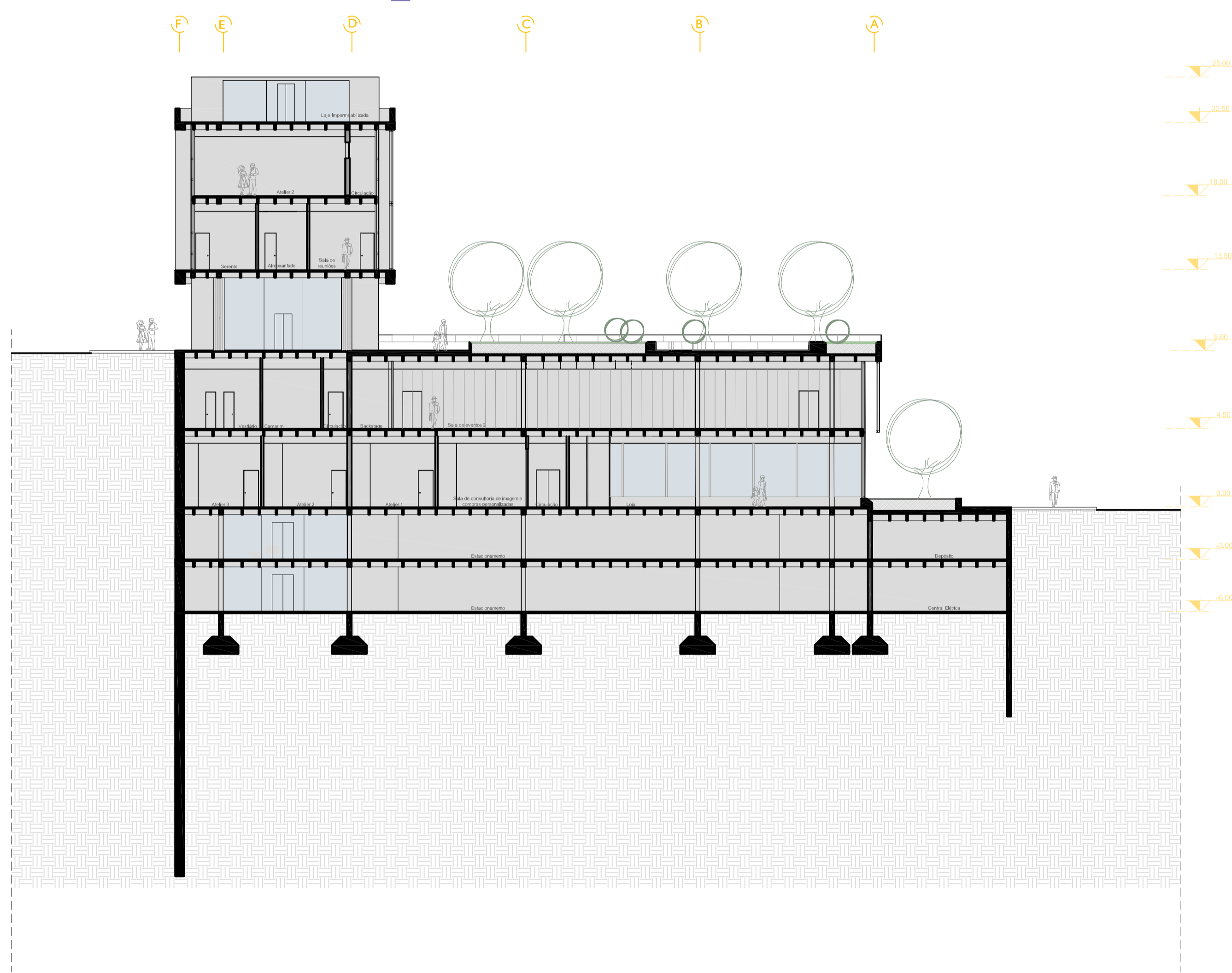
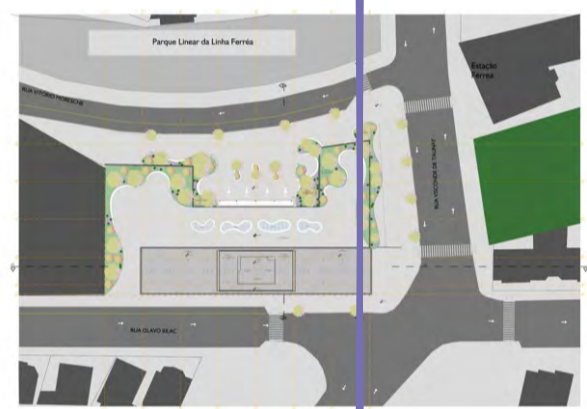


DIAGRAMAS JARDIM SOBRE LAJE AUTO IRRIGÁVEL TEC GARDEN

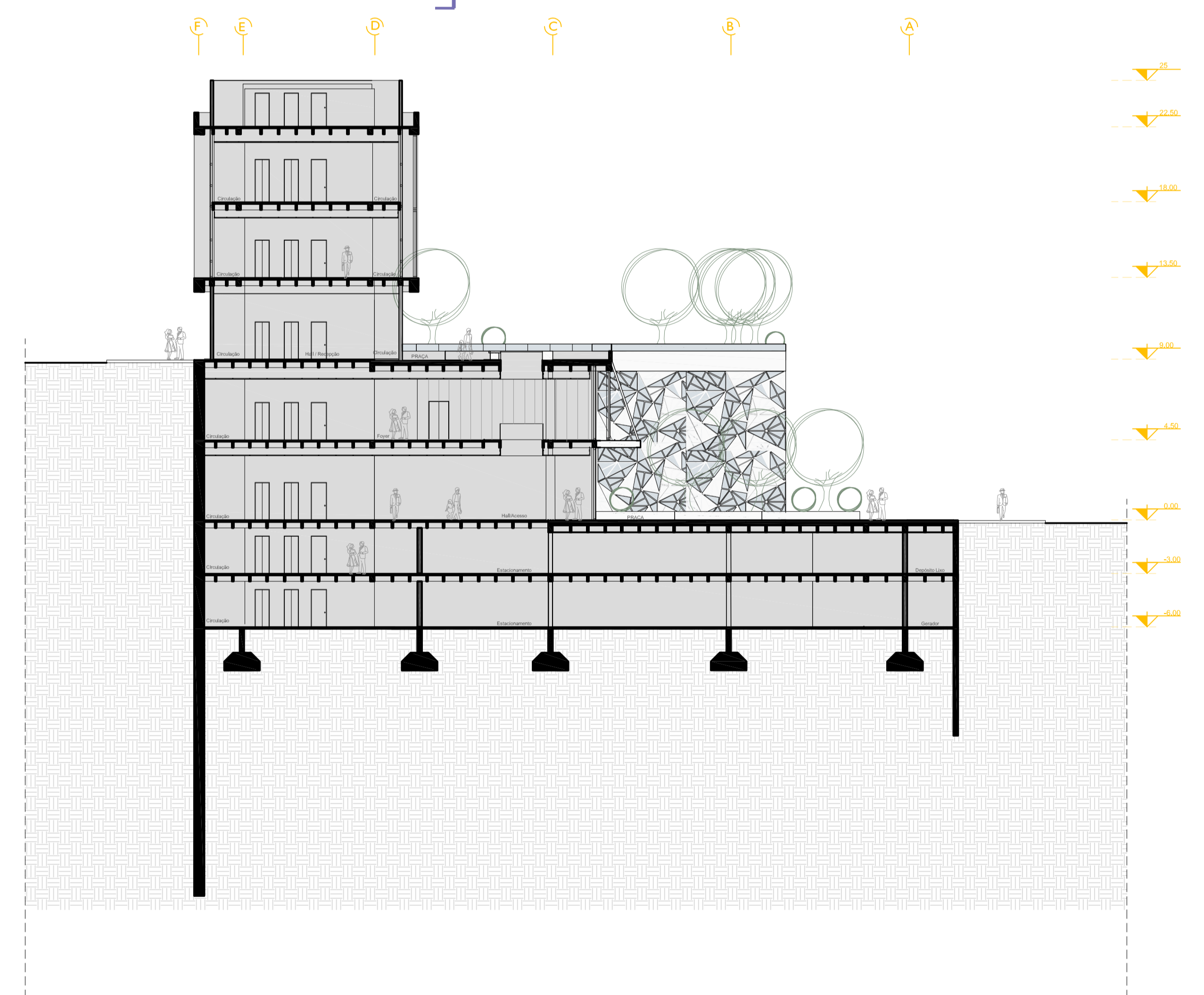




CORTE AA | esc. 1/200

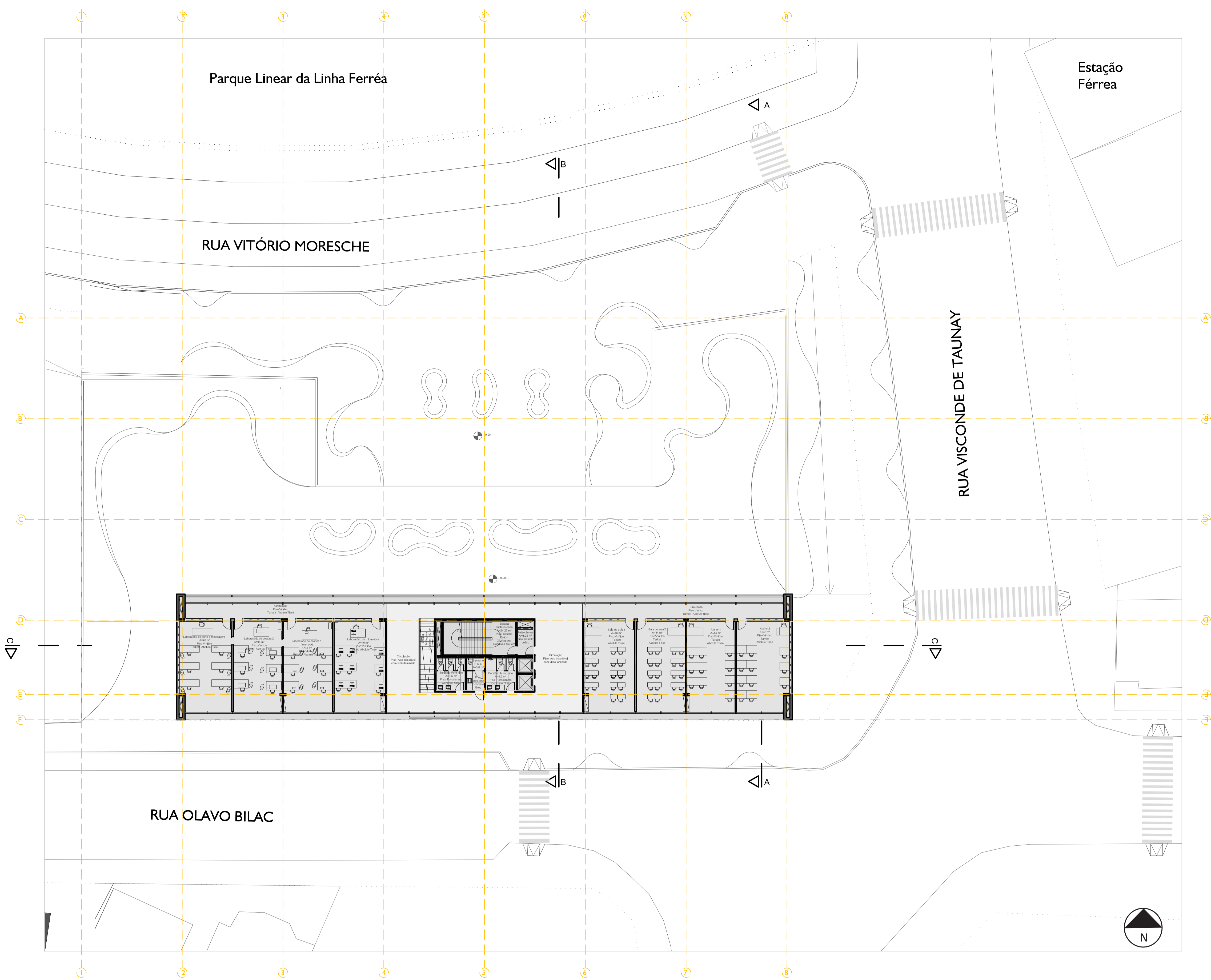
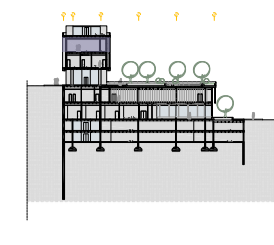


CORTE BB | esc. 1/200



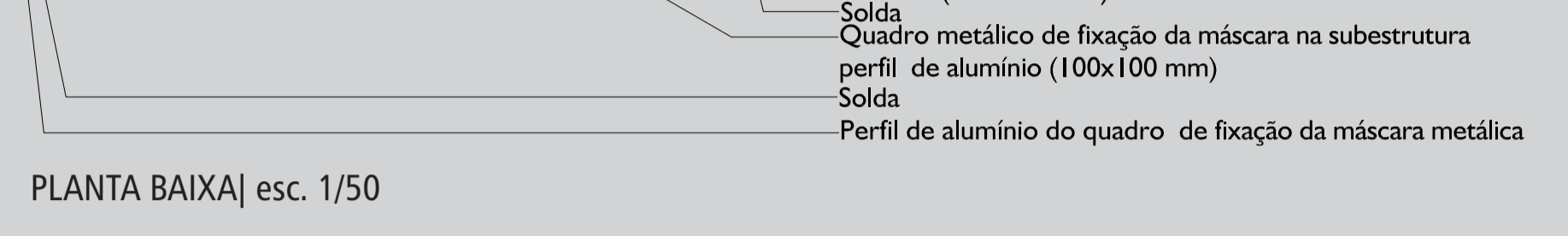
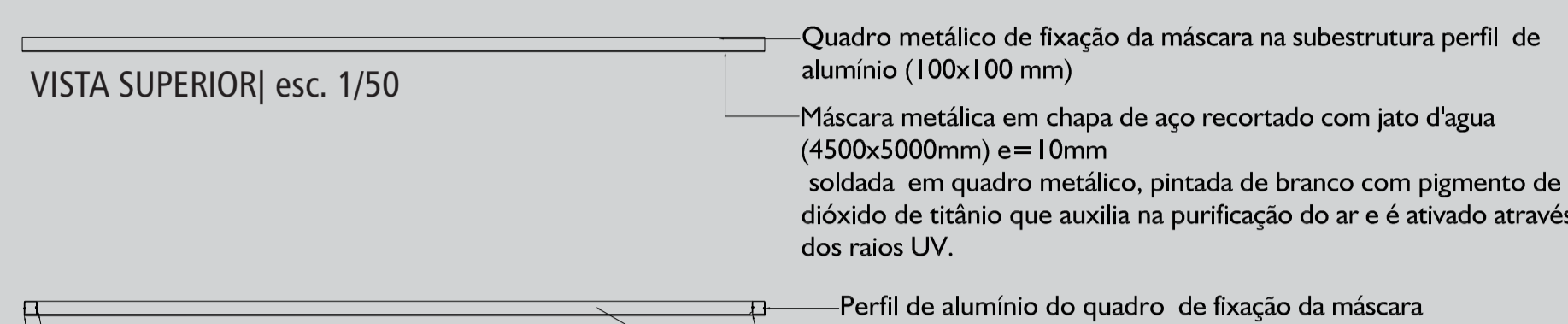
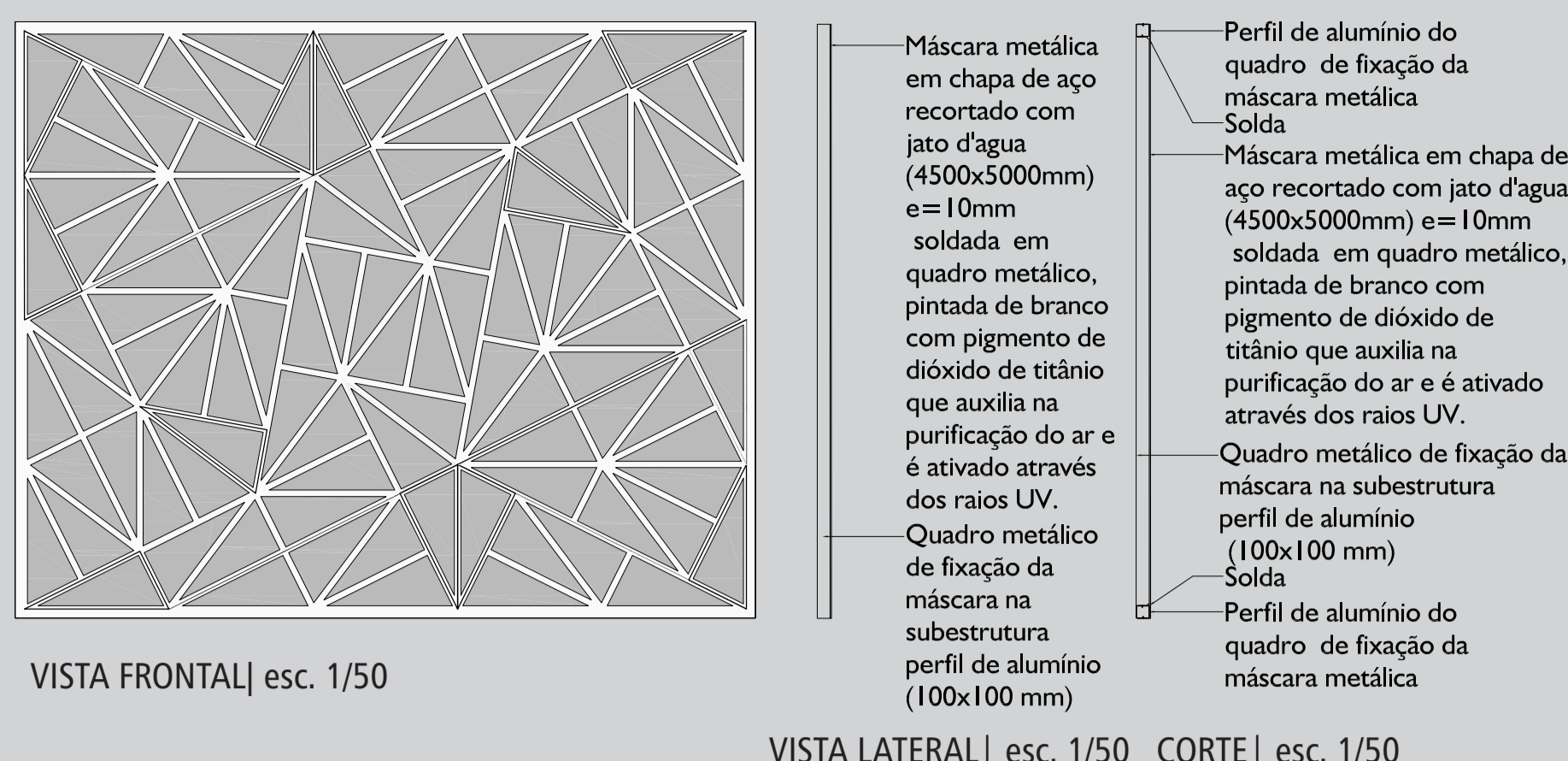
PERSPECTIVA | FACHADA NORTE | A PARTIR DA ESQUINA DA RUA VISCONDE DE TAUNAY E RUA VITÓRIO MORESCHE



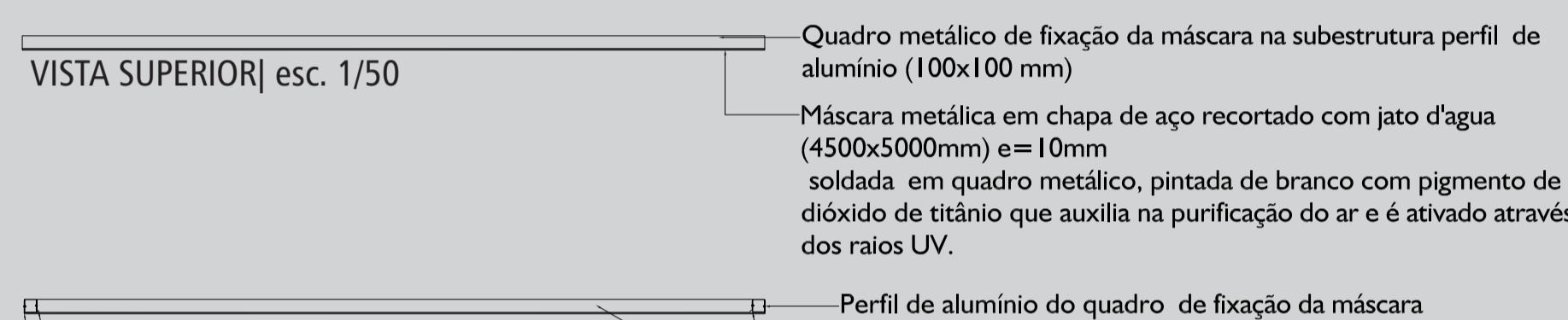
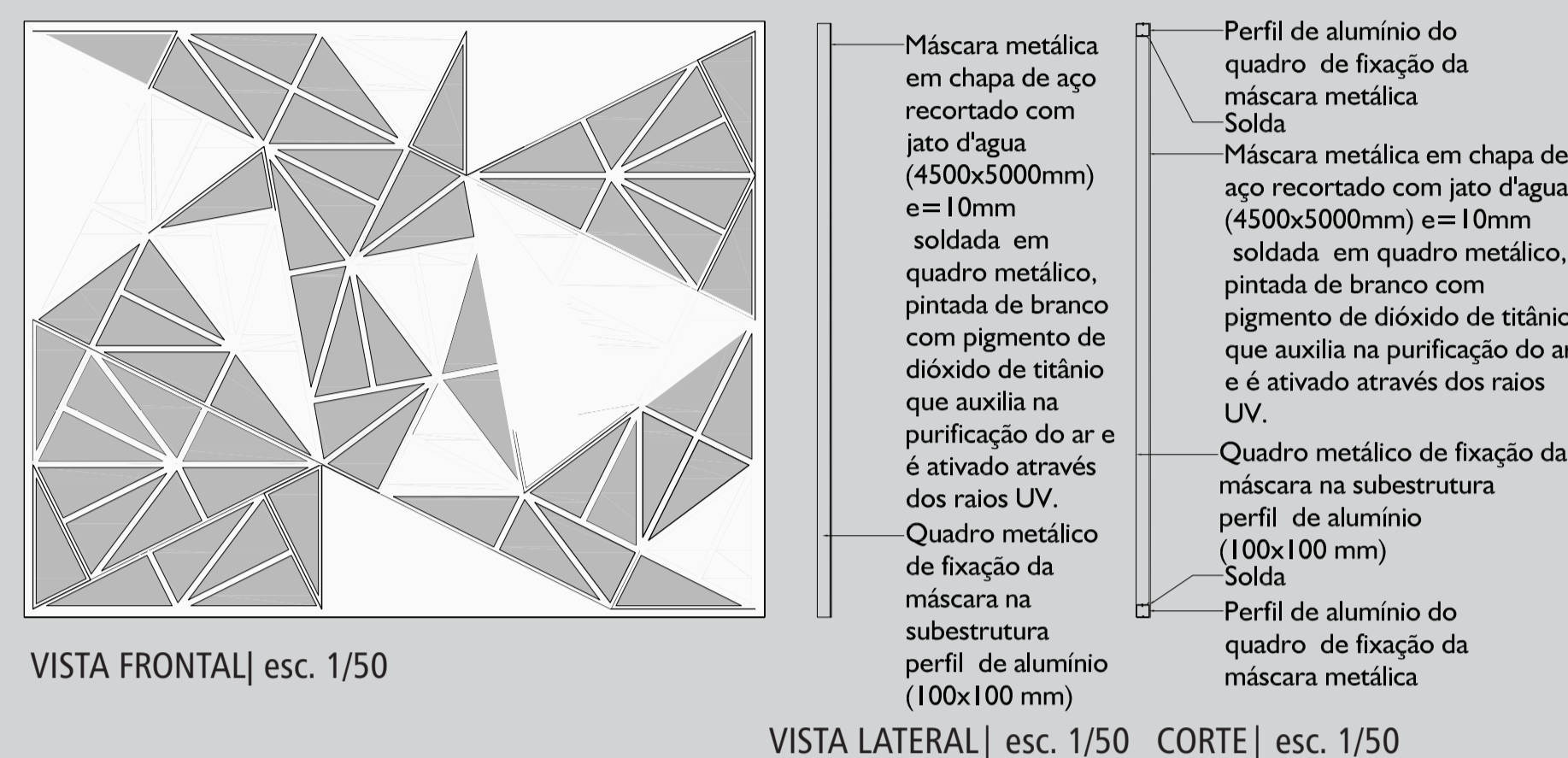


DETALHAMENTO DAS MÁSCARAS DA FACHADA

DETALHE 2 | DETALHE DO MÓDULO DO CORPO DA EDIFICAÇÃO



DETALHE 3 | DETALHE DO MÓDULO DA BASE DA EDIFICAÇÃO



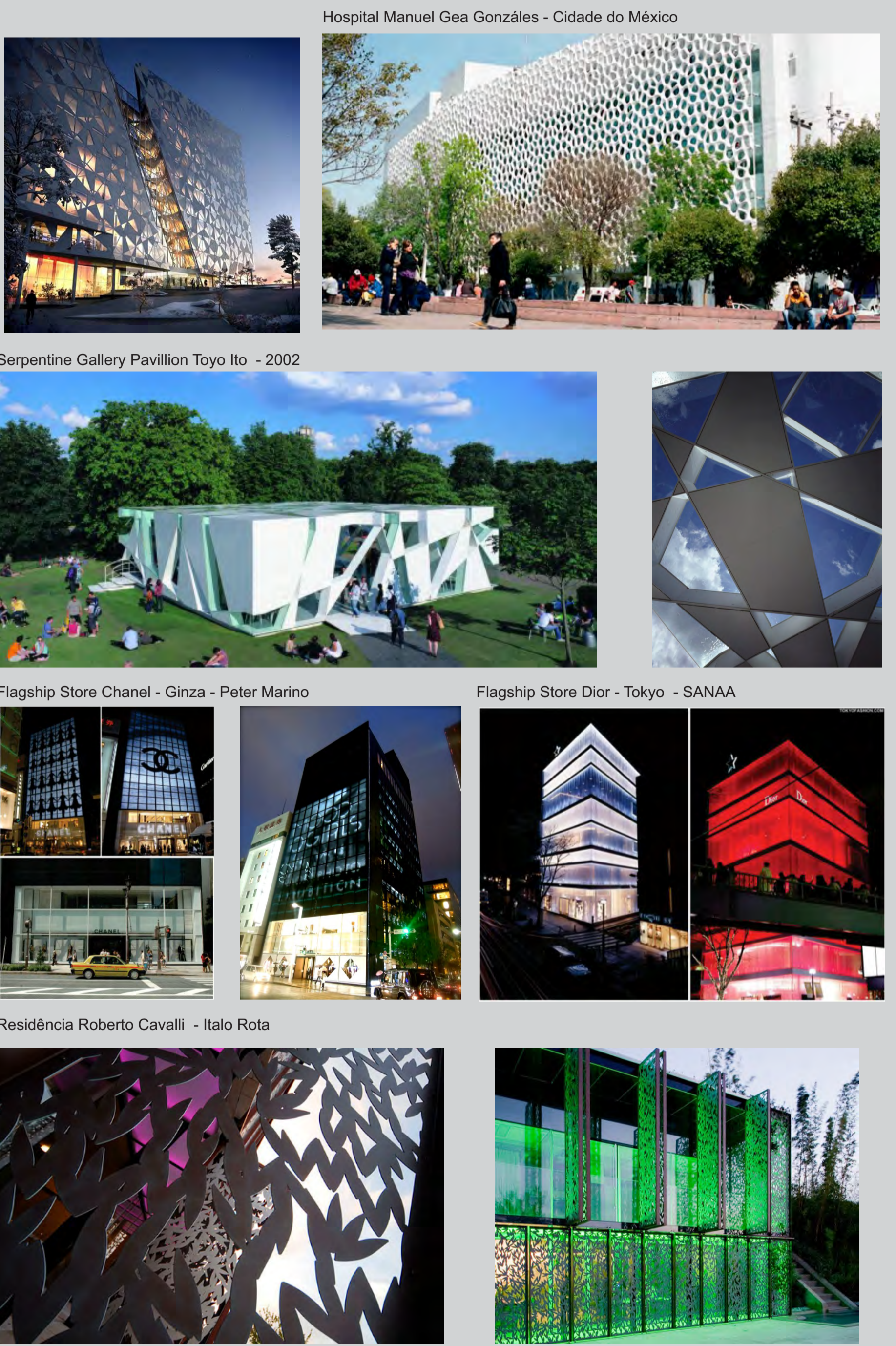
Cada Módulo possui 4 diferentes posições que podem ser utilizados e combinados para gerar os planos das fachadas. Para as fachadas podem ser utilizados, em ambos os casos o módulo inteiro ou meio módulo das máscaras metálicas.

CONCEITO E REFERÊNCIAS DA FACHADA

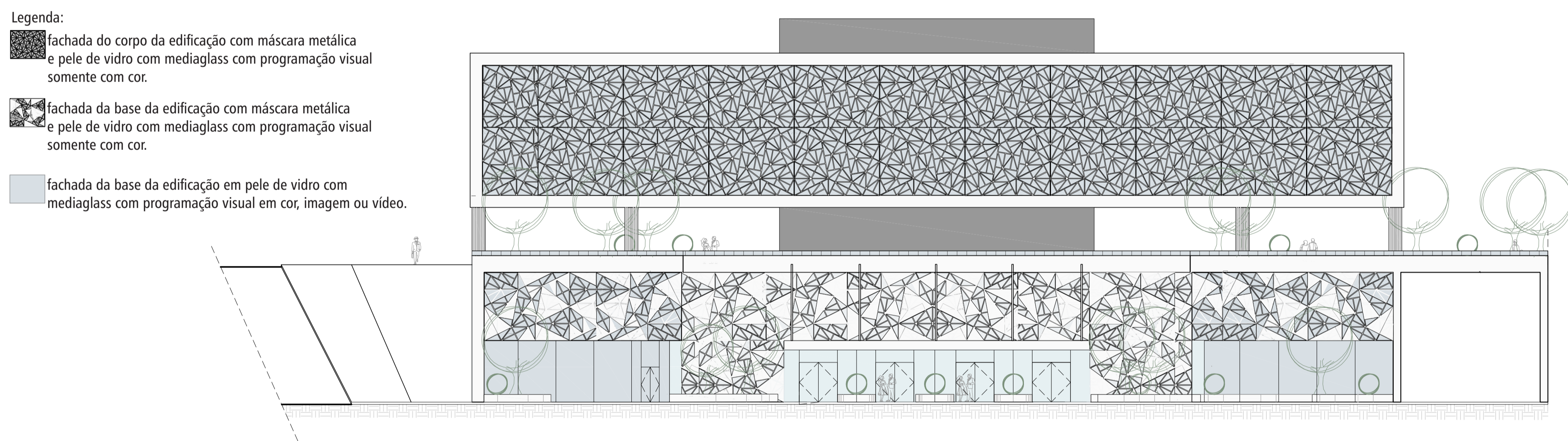
A moda passa por processos cíclicos. Esse conceito foi utilizado na criação das fachadas da Casa da Moda. Com a utilização das máscaras metálicas e com o Mediaglass é possível, através de programação visual, alterar as fachadas da edificação. A proposta é que o edifício se apresente de diferentes formas em diferentes ciclos - dia/noite, estações do ano, demais sazonalidades apresentadas, eventos que estejam ocorrendo. É possível até mesmo que as fachadas sejam utilizadas como dispositivo de publicidade já pensados enquanto parte da edificação.

A fachada é pensada como a indumentária da edificação, dessa forma foi trabalhado para queee que seja possível que a Casa da Moda tenha roupagens diferentes de acordo com ocasiões diferentes.

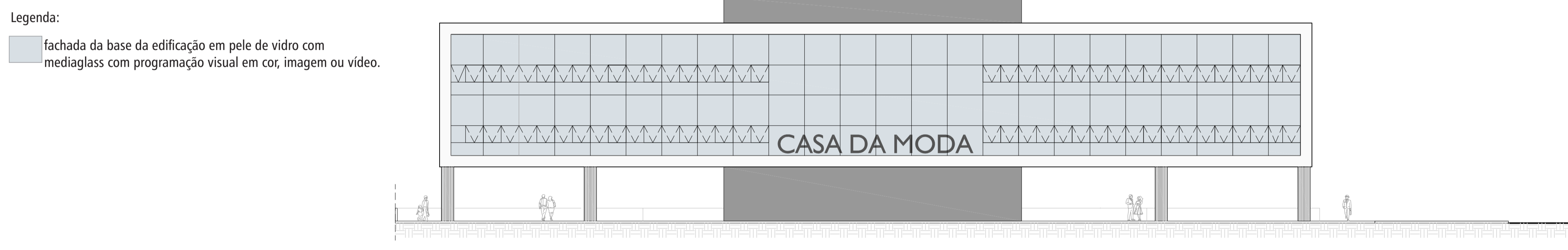
A forma de utilização do Mediaglass é diferenciada de acordo com a percepção do usuário sobre cada fachada, podendo esta ser apenas com aplicação de cor, de imagens estáticas ou de vídeos.



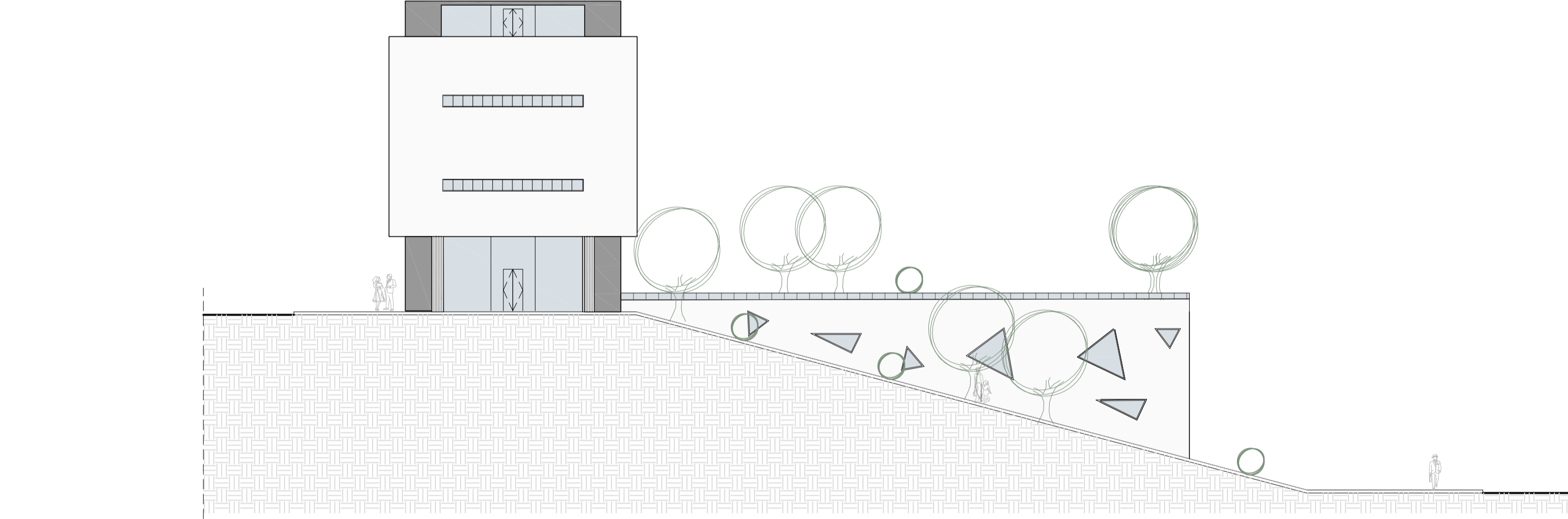
FACHADA NORTE | RUA VITÓRIO MORESCHE | esc. 1/200



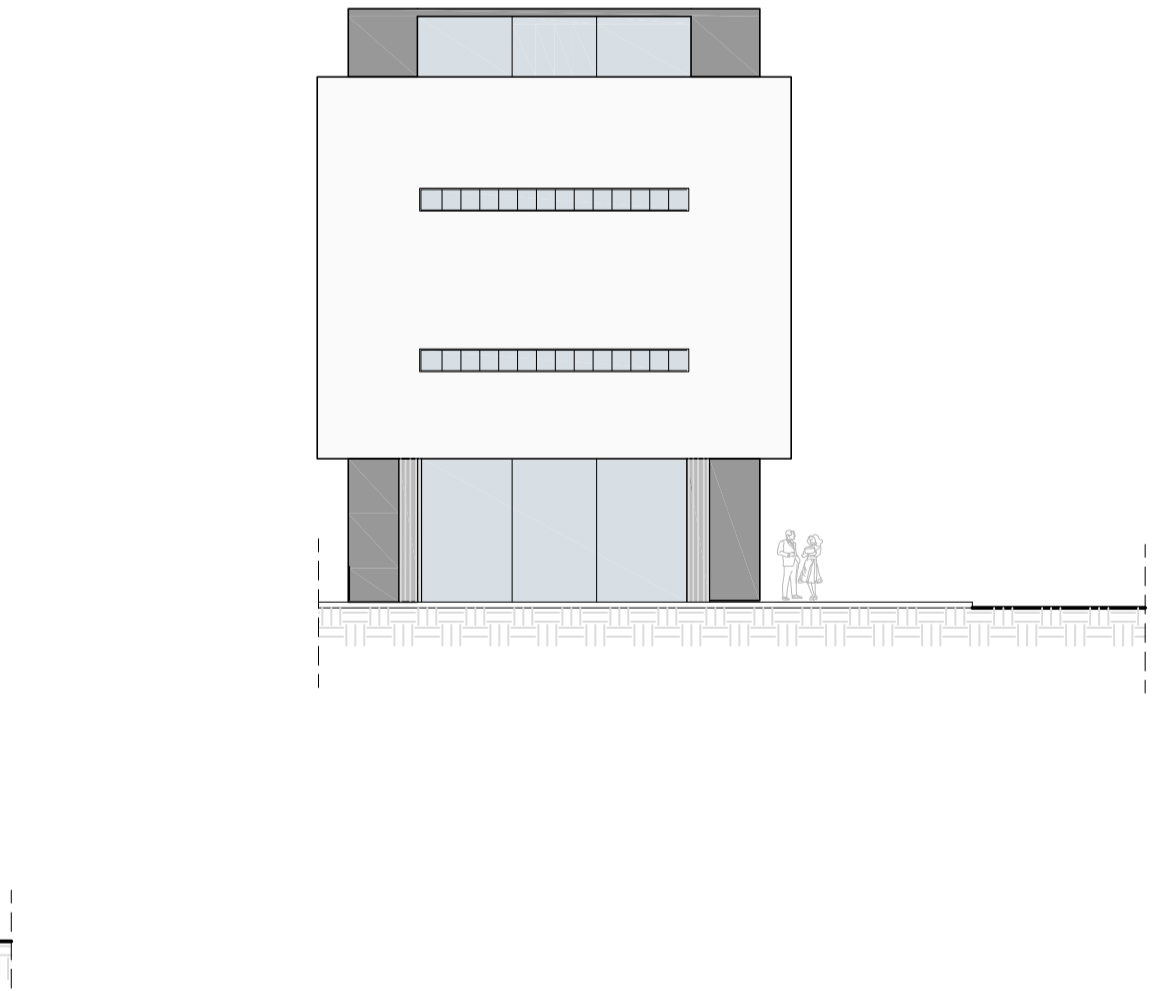
FACHADA SUL | RUA OLAVO BILAC | esc. 1/200



FACHADA LESTE | RUA VISCONDE DE TAUNAY | esc. 1/200

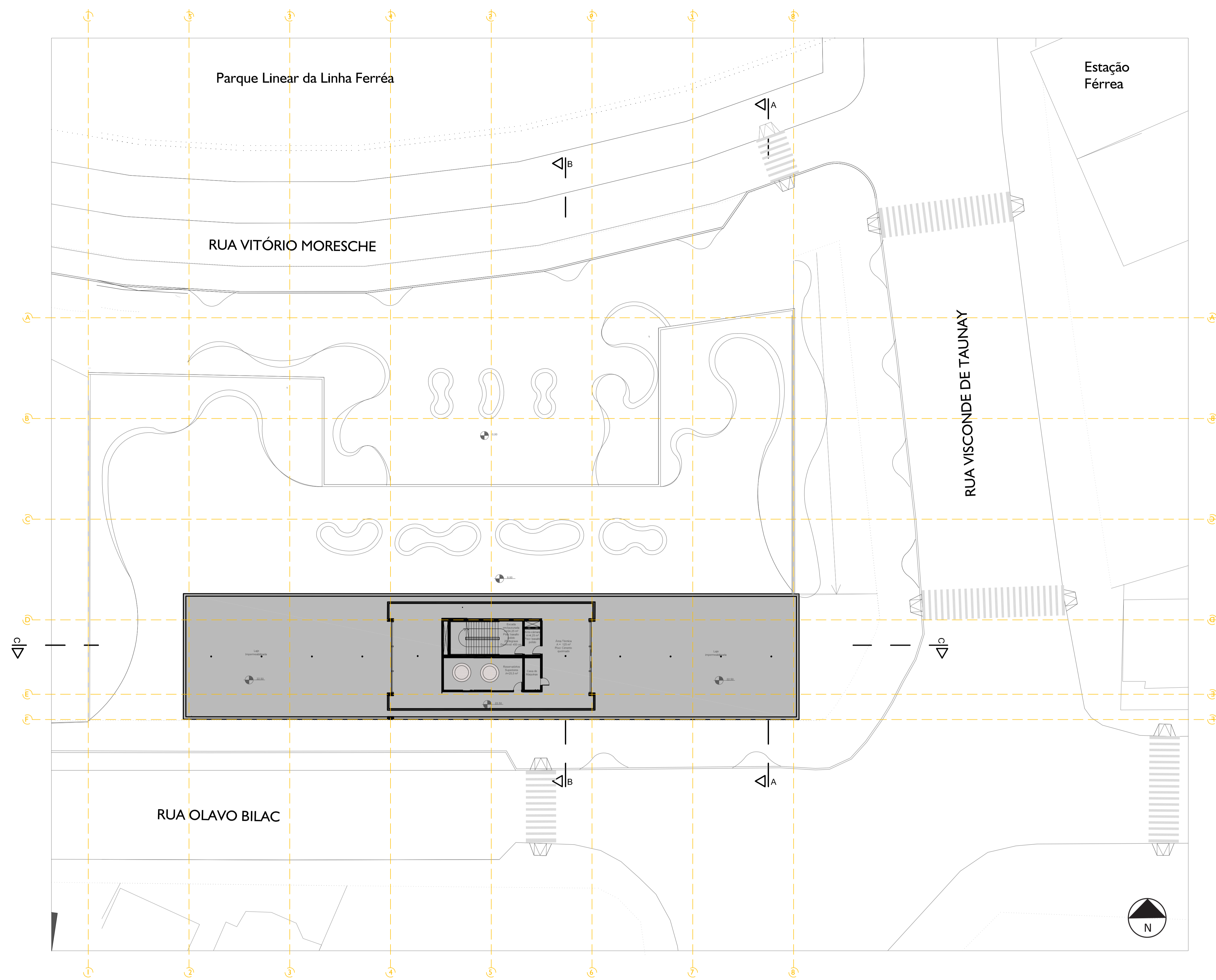
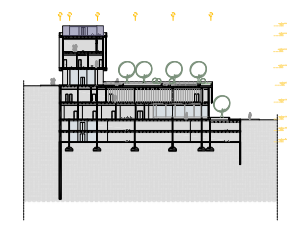


FACHADA OESTE | esc. 1/200



PERSPECTIVA NOTURNA | FACHADA NORTE | APARTIR DO PARQUE LINEAR PELA RUA VITÓRIO MORESCHE





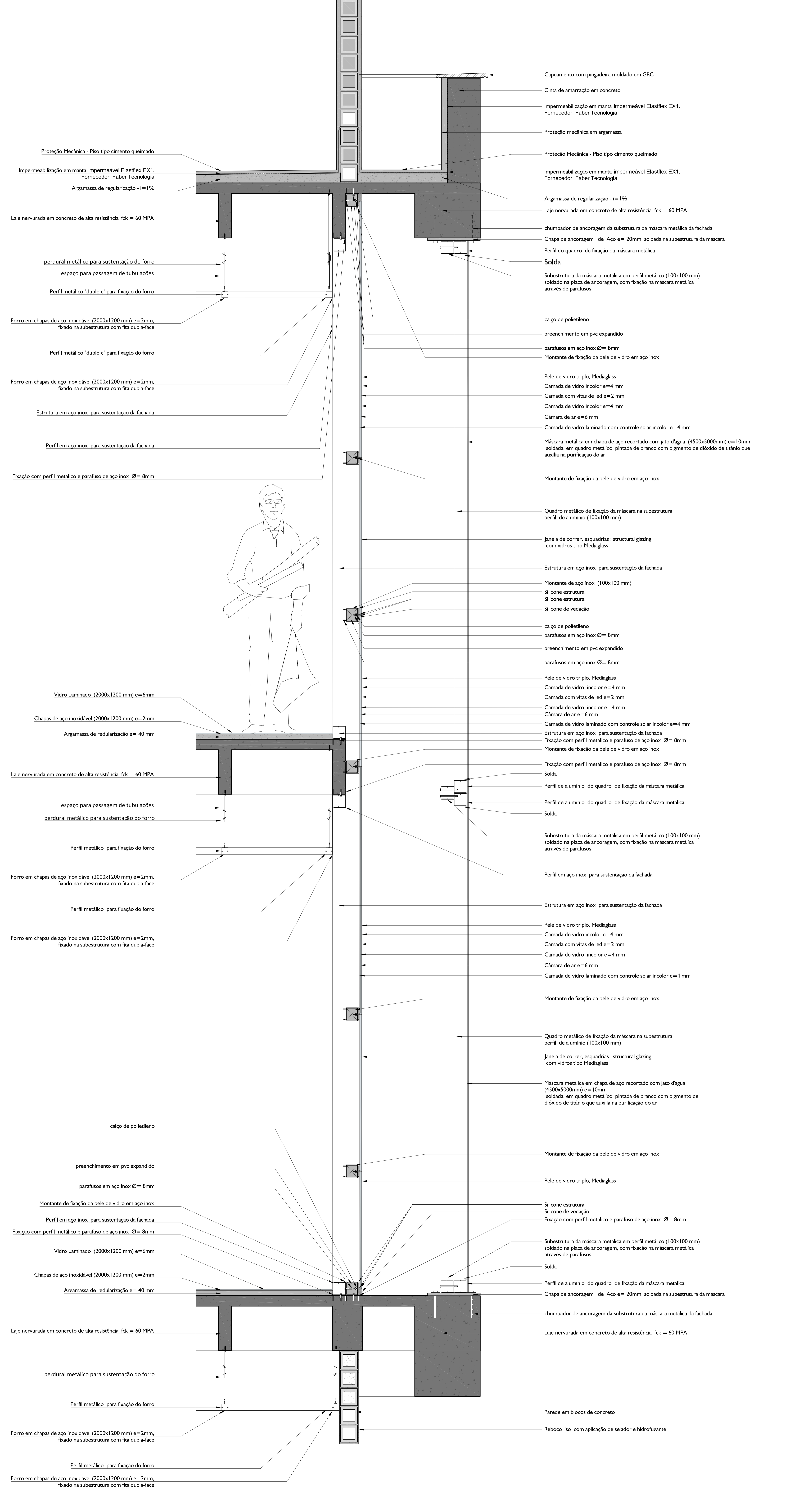
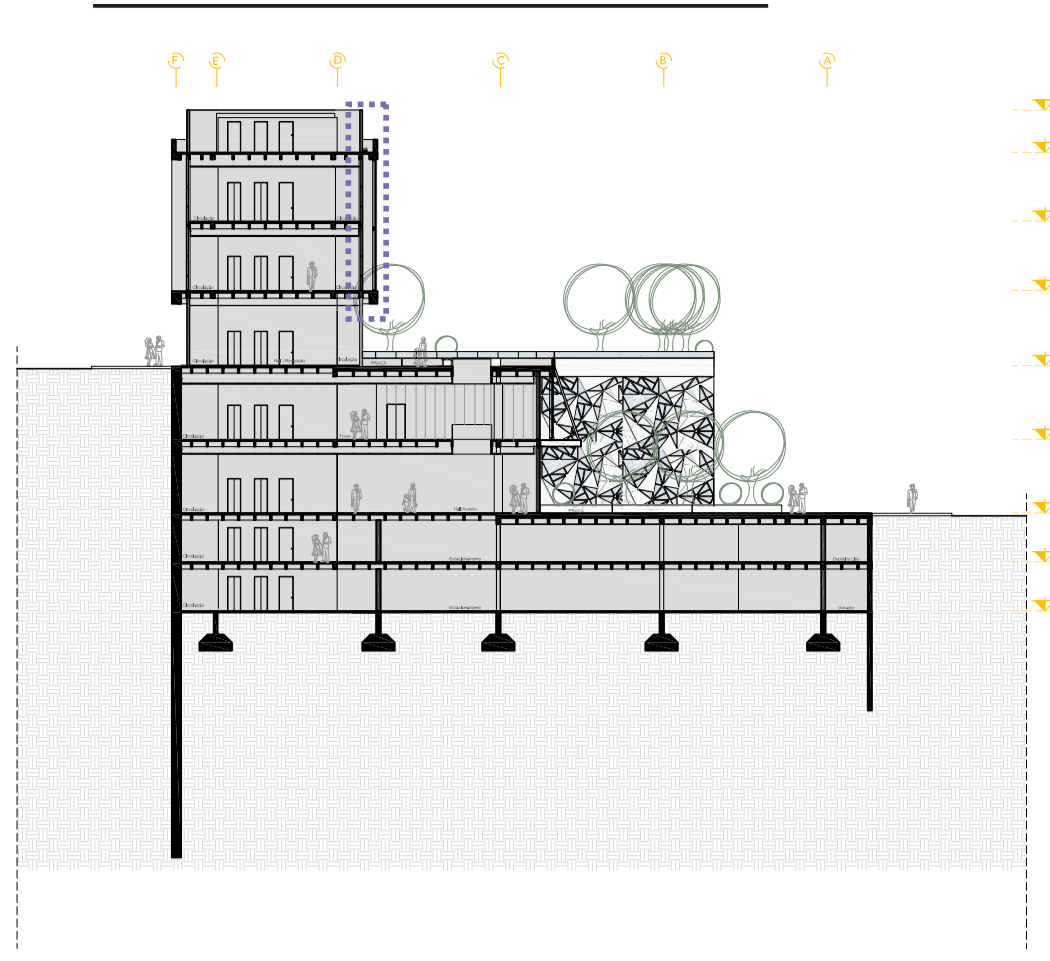
PERSPECTIVA | FACHADA SUL | APARTIR DA ESQUINA DAS RUAS OLAVO BILAC E VISCONDE DE TAUNAY



PERSPECTIVA NOTURNA | FACHADA SUL | APARTIR DA RUA OLAVO BILAC



CORTE DE PELE | esc. 1/10

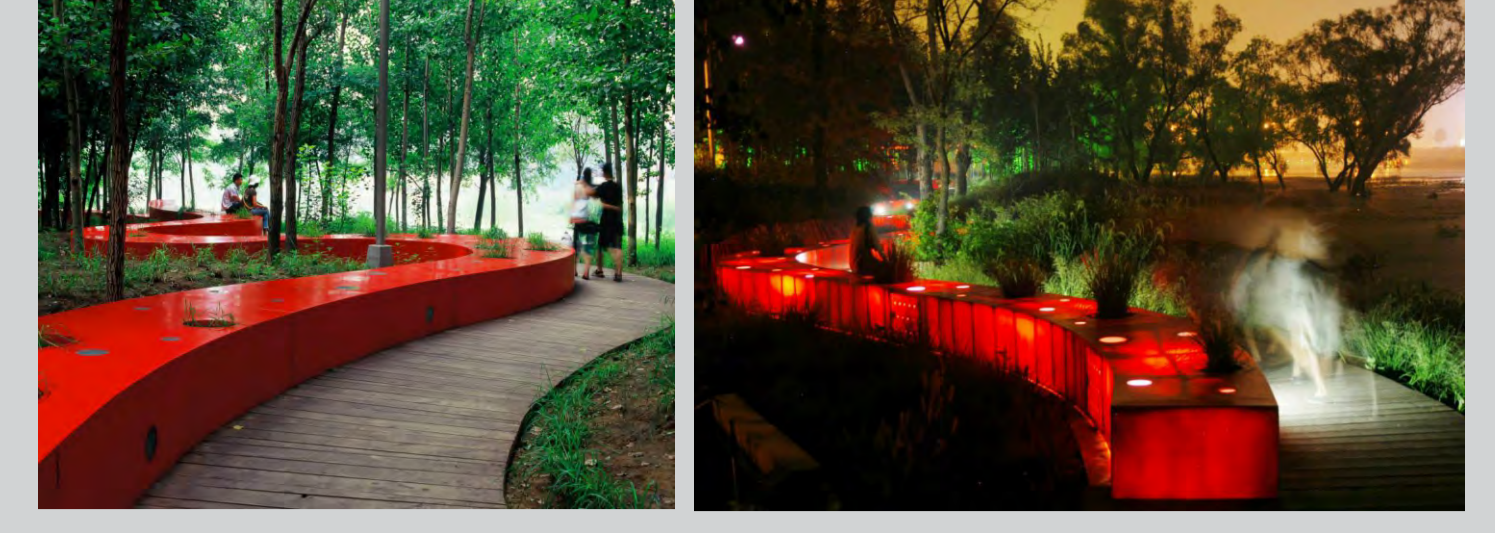


- Capreamento com pingadeira moldado em GRC
- Cinta de amarração em concreto
- Parede em blocos de concreto
- Reboco liso com aplicação de selador e hidrofugante
- Capreamento com pingadeira moldado em GRC
- Cinta de amarração em concreto
- Impermeabilização em manta impermeável Elastflex EX1. Fornecedor: Faber Tecnologia
- Proteção mecânica em argamassa
- Proteção Mecânica - Piso tipo cimento queimado
- Impermeabilização em manta impermeável Elastflex EX1. Fornecedor: Faber Tecnologia
- Argamassa de regularização - i=1%
- Laje nervurada em concreto de alta resistência fck = 60 MPA
- chumbador de ancoragem da subestrutura da máscara metálica da fachada
- Chapa de ancoragem de Aço e= 20mm, soldada na subestrutura da máscara
- Perfil do quadro de fixação da máscara metálica
- Solda
- Subestrutura da máscara metálica em perfil metálico (100x100 mm) soldada na placa de ancoragem, com fixação na máscara metálica através de parafusos
- calço de polietileno
- preenchimento em pvc expandido
- parafusos em aço inox Ø= 8mm
- Montante de fixação da pele de vidro em aço inox
- Pele de vidro triplo, Mediaglass
- Camada de vidro incolor e=4 mm
- Camada com vitas de led e=2 mm
- Camada de vidro incolor e=4 mm
- Câmara de ar e=6 mm
- Camada de vidro laminado com controle solar incolor e=4 mm
- Máscara metálica em chapa de aço recortado com jato d'água (4500x5000mm) e=10mm soldada em quadro metálico, pintada de branco com pigmento de dióxido de titânio que auxilia na purificação do ar
- Montante de fixação da pele de vidro em aço inox
- Quadro metálico de fixação da máscara na subestrutura perfil de alumínio (100x100 mm)
- Janela de correr, esquadrias : structural glazing com vidros tipo Mediaglass
- Estrutura em aço inox para sustentação da fachada
- Montante de aço inox (100x100 mm)
- Silicone estrutural
- Silicone de vedação
- calço de polietileno
- parafusos em aço inox Ø= 8mm
- preenchimento em pvc expandido
- parafusos em aço inox Ø= 8mm
- Pele de vidro triplo, Mediaglass
- Camada de vidro incolor e=4 mm
- Camada com vitas de led e=2 mm
- Camada de vidro incolor e=4 mm
- Câmara de ar e=6 mm
- Camada de vidro laminado com controle solar incolor e=4 mm
- Estrutura em aço inox para sustentação da fachada
- Fixação com perfil metálico e parafuso de aço inox Ø= 8mm
- Montante de fixação da pele de vidro em aço inox
- Fixação com perfil metálico e parafuso de aço inox Ø= 8mm
- Solda
- Perfil de alumínio do quadro de fixação da máscara metálica
- Perfil de alumínio do quadro de fixação da máscara metálica
- Solda
- Subestrutura da máscara metálica em perfil metálico (100x100 mm) soldada na placa de ancoragem, com fixação na máscara metálica através de parafusos
- Perfil em aço inox para sustentação da fachada
- Estrutura em aço inox para sustentação da fachada
- Pele de vidro triplo, Mediaglass
- Camada de vidro incolor e=4 mm
- Camada com vitas de led e=2 mm
- Camada de vidro incolor e=4 mm
- Câmara de ar e=6 mm
- Camada de vidro laminado com controle solar incolor e=4 mm
- Montante de fixação da pele de vidro em aço inox
- Quadro metálico de fixação da máscara na subestrutura perfil de alumínio (100x100 mm)
- Janela de correr, esquadrias : structural glazing com vidros tipo Mediaglass
- Máscara metálica em chapa de aço recortado com jato d'água (4500x5000mm) e=10mm soldada em quadro metálico, pintada de branco com pigmento de dióxido de titânio que auxilia na purificação do ar
- Montante de fixação da pele de vidro em aço inox
- Pele de vidro triplo, Mediaglass
- Silicone estrutural
- Silicone de vedação
- Fixação com perfil metálico e parafuso de aço inox Ø= 8mm
- Subestrutura da máscara metálica em perfil metálico (100x100 mm) soldada na placa de ancoragem, com fixação na máscara metálica através de parafusos
- Solda
- Perfil de alumínio do quadro de fixação da máscara metálica
- Chapa de ancoragem de Aço e= 20mm, soldada na subestrutura da máscara
- chumbador de ancoragem da subestrutura da máscara metálica da fachada
- Laje nervurada em concreto de alta resistência fck = 60 MPA
- Parede em blocos de concreto
- Reboco liso com aplicação de selador e hidrofugante

REFERÊNCIAS

MOBILIÁRIO URBANO | BANCOS PRAÇA

PARQUE RED RIBBON | CHINA



CENOGRAFIA | ÁREA DE EVENTOS | DESFILE CÉLINE OUTONO/INVERNO 2013

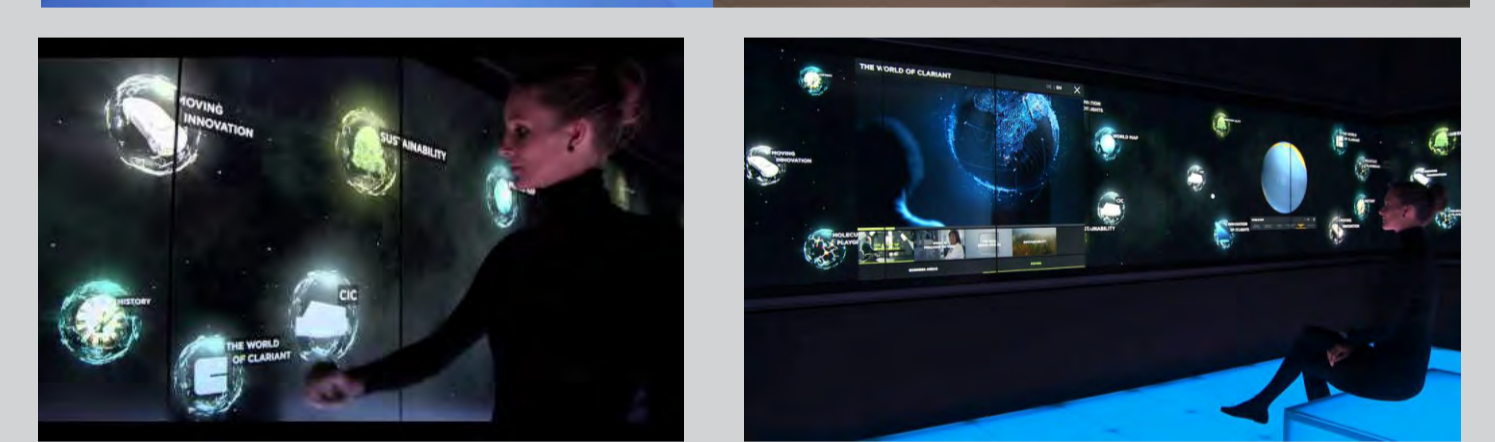
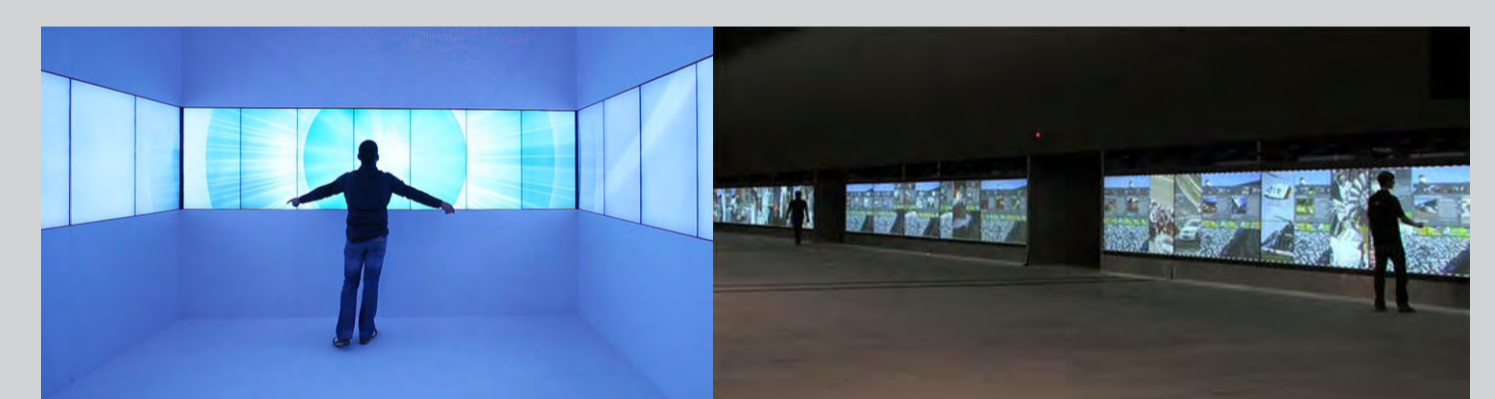


MATERIALIDADE

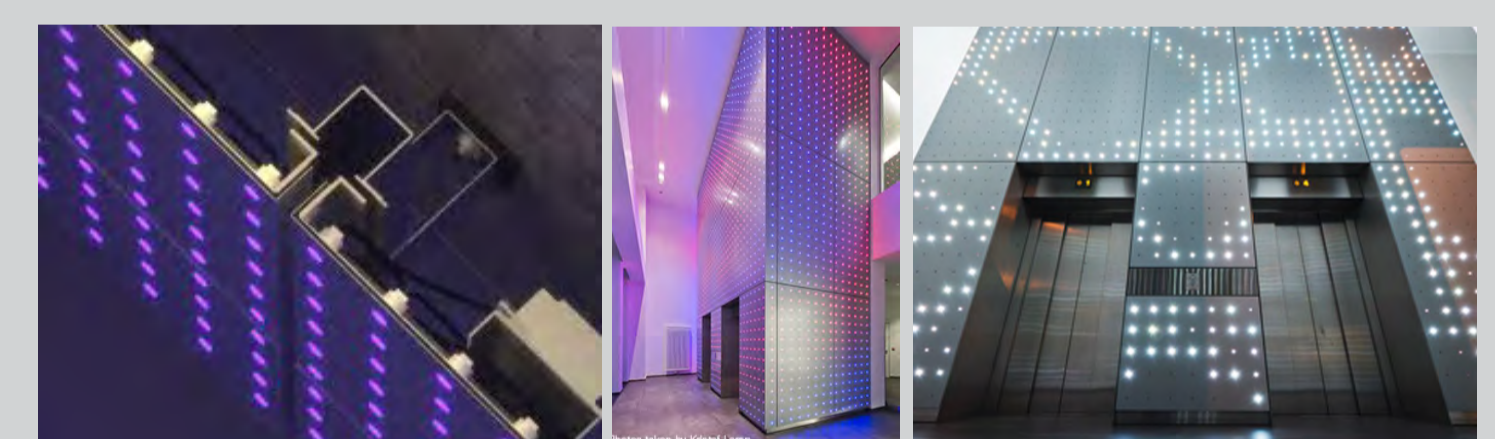
MUSEU TOMIHIRO | JAPÃO | FORRO DE AÇO INOX E PISO DE AÇO INOX COM VIDRO LAMINADO



PAINÉIS DE LED PARA EXPOSIÇÃO



PAINÉIS DE ALUCOBOND COM LED EMBUTIDO (ALUCOBOND media) | REVESTIMENTO NÚCLEO DE CIRCULAÇÃO VERTICAL



MEDIAGLASS | PELE DE VIDRO LAMINADO COM LED

